

Lpn



Liga para a protecção da natureza



Relatório  
de  
Actividades  
e  
Contas  
2008



## Índice

<b>Mensagem da Direcção Nacional.....</b>	<b>2</b>
<b>1.Programa Intervenção e Comunicação .....</b>	<b>5</b>
1.1 .....	6
Comunicados de Imprensa (CI) e Pareceres .....	6
1.2 Participação em Grupos de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento .....	9
1.3 Participação em Reuniões, Debates, Conferências.....	10
1.4 Queixas Junto aos Tribunais Nacionais ou Comissão Europeia.....	15
1.5 Denúncias de Sócios e Simpatizantes.....	16
1.6 Instrumentos de Comunicação.....	16
2. Outras Actividades.....	20
<b>2. Programa Castro Verde Sustentável .....</b>	<b>22</b>
2.1 Coordenação Global .....	22
2.2 Gestão Agrícola e do Património.....	23
2.3 Educação Ambiental .....	23
2.4 Ecoturismo .....	24
2.5 Projectos de Investigação Científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável.....	26
2.6 Avaliação e Conclusão.....	26
<b>3.Programa Lince.....</b>	<b>27</b>
3.1. Programa Lince - enquadramento.....	27
3.2. Projectos e Actividades Realizadas .....	27
3.3. Avaliação .....	29
3.2. Conclusão.....	31
<b>4. Formação, Educação e Sensibilização Ambiental.....</b>	<b>32</b>
4.1. Formação Ambiental.....	32
4.2. Educação Ambiental .....	35
4.3. Sensibilização Ambiental.....	39
4.4. Acções de Representação.....	42
<b>6. Outros Projectos.....</b>	<b>43</b>
6.1 Projecto “Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA) da Companhia das Lezírias” .....	43
6.2 Comemoração dos 60 anos da LPN.....	44
<b>7. Administração e Gestão Geral .....</b>	<b>47</b>
<b>8.Relatório e Contas .....</b>	<b>48</b>
<b>9. Núcleos e Delegações .....</b>	<b>58</b>

## Mensagem da Direcção Nacional

O ano de 2008 foi para a LPN um período de alargamento das áreas de actuação e ampliação das parcerias com outras associações de ambiente, agricultura, caça e desenvolvimento, entre outras. A consolidação financeira da associação continuou a ser uma prioridade, quer através da racionalização dos custos, quer do esforço acrescido na realização de candidaturas a novos projectos e angariação de fundos para os projectos em curso. Foi dada continuidade na actuação em áreas de acção consideradas prioritárias:

- (i) a participação activa e independente na política pública do ambiente,
- (ii) a credibilidade científica,
- (iii) a cooperação com outras organizações da sociedade civil,
- (iv) a pró-actividade, com acções directas no terreno (I&D, demonstração em programas e projectos) e a descentralização, com dinamização de estruturas locais e participação dos associados. Foram ainda ampliadas os programas estratégicos na área da Conservação da Natureza e serviços dos ecossistemas (agricultura, florestas, caça, turismo, etc.), em especial no Alentejo (Castro Verde - Programa Castro Verde, Moura Barrancos) e Algarve (Programa Lince)
- (v) alargamento da actuação nas áreas das Florestas, da Cinegética, da Água, dos Oceanos, do Ordenamento do Território e dos Resíduos,.
- (vi) Promoção da acção regional dando seguimento á necessidade de actuação na região Centro, com a doação de uma nova propriedade à LPN e preparação da actuação directa nessa área.

O ano de 2008 foi marcada por uma re-organização de um sector estratégico, o da **Intervenção e Comunicação**, que passaram a trabalhar ainda com uma articulação mais estreita, visto serem complementares. A Intervenção continuou a ser uma prioridade da LPN, através da tomada de posições públicas relativamente a decisões políticas com impactes muito significativos no ambiente, como foi o Programa de Desenvolvimento Rural, a actuação no caso das Florestas e dos fogos florestais, como o caso do Ordenamento e Política dos Solos, o Quadro de Referência Estratégico Nacional e o Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico, a construção da barragem do Baixo-Sabor, assim como políticas instrumentos de extrema importância para a conservação da natureza, tais como o Plano de Acção para a Conservação do Lince Ibérico em Portugal e o Financiamento da Rede Natura 2000, a política cinegética, etc.. A discussão pública destes temas foi ainda promovida através do ciclo de debates "O Ambiente em Discussão", organizados em parceria com a Fundação Serralves.

As posições da LPN foram ainda veiculadas através da participação dos membros da direcção nacional, delegações regionais, assessores, membros dos grupos de trabalho e outros colaboradores em reuniões de trabalho, debates públicos e conferências. É ainda de destacar a continuação da participação regular, mas cada vez com menos impacto no programa de televisão Sociedade Civil, enquanto parceira do canal 2.

No ano de 2008 são de destacar a participação da LPN nas acções dinamizadas pelo European Environmental Bureau e em 2008 continuou a sua participação activa como membro dos Seas at Risk e do Conselho Ibérico de Defesa da Natureza, tendo ainda integrado os corpos sociais e diversos grupos de trabalho do Forest Stewardship Council, em especial na Cinegética, na Floresta de Conservação, reforçando assim a sua actuação concertada com outras entidades nas áreas da Agricultura, Água, Conservação da Natureza e Biodiversidade, Cinegética Oceanos e Pescas e Florestas. Merece ainda destaque a participação no Congresso Mundial para a Conservação da IUCN.

A nível nacional, a LPN continua a ser membro activo do Conselho Nacional do Desenvolvimento Sustentável e Ambiente e do Conselho Nacional da Água, para além de integrar diversas Comissões Técnicas de Acompanhamento de planos e projectos, algumas das quais iniciadas em 2008, alargando-se de forma concertada a área geográfica de actuação da associação.

O ano de 2008 marcou também a estratégia de **Comunicação** da LPN, com as comemorações dos 60 anos da Associação, com várias publicações – 60 anos pela Natureza em Portugal - e intervenções públicas como a Conferência "Natureza e Sociedade: Balanço e Novas Opções para Portugal", que foi um enorme sucesso, com as, celebrações do dia Nacional da Conservação da Natureza, que coincide com o aniversário da LPN, com a realização do espectáculo de ballet "O refugio da Natureza", e o Seminário "Desafios na Conservação das Zonas Marinhas - Que Futuro?".

A implementação de medidas pro-activas através da acção directa no terreno é uma imagem de marca da LPN, tendo sido reforçada pela continuidade dos Programas Castro Verde e Lince, o primeiro com a aprovação de um projecto LIFE para as aves estepárias e a aprovação de 2 projectos EEA Grants, e o segundo com a continuação do projecto LIFE Lince, o alargamento do “Programa Lince” e a apresentação de uma nova candidatura LIFE.

No **Programa Castro Verde**, apesar de ter sofrido um forte impacto decorrente do corte nas medidas agro-ambientais e do ataque irresponsável do Ministério da Agricultura, a gestão agrícola integrada na ITI de Castro Verde continua a ser demonstrativa da compatibilização entre uma gestão agrícola economicamente viável e a preservação dos valores naturais que levaram à classificação desta área. Nesta área recebemos os prémios “Environmental and Soil Management Award” da European Landowner’s Organization e “Energy Globe Award 2007”

No âmbito do **Programa Lince** continuou a assinatura de diversos protocolos de parceria e contratos de gestão do habitat com proprietários e associações nas regiões de Moura/Barrancos e do Caldeirão. Ao longo de 2008 foram igualmente implementadas diversas acções para a conservação do habitat mediterrâneo adequado à conservação do lince-ibérico, assim como para a recuperação das populações de coelho-bravo, reforçadas por acções de sensibilização ao nível regional, nacional e internacional, que visam combater um desinteresse generalizado pela conservação da natureza e alguns preconceitos sobre o lince-ibérico. A presença do Programa Lince em vários encontros técnicos e científicos, e os convites para integração de comissões técnicas, não só reflecte um reconhecimento do trabalho efectuado, mas permite, fora do contexto de projectos concretos, o cumprimento do objectivo de promover a conservação da espécie em Portugal.

A sensibilização para as questões ambientais é um dos pilares da actividade da LPN, concretizada através de um programa de **Formação e Educação Ambiental**, caracterizado pela continuidade de um conjunto de projectos ao longo de vários anos e por ter sustentabilidade financeira. No âmbito do programa de formação ambiental foram reeditados vários cursos de formação, mas também criados novos cursos todos de grande sucesso. A aderência a estes cursos e a avaliação feita pelos participantes é demonstrativa do sucesso dos mesmos, sendo por isso uma aposta de continuidade da LPN. Em 2008, o programa de educação ambiental contou, apesar de enormes dificuldades, com uma nova reedição do projecto Comboio do Ambiente, este ano na região Norte, em parceria com a CP, cuja projecção mediática e envolvimento de escolas de diferentes regiões do país asseguram a divulgação alargada das temáticas abordadas em cada ano. Nesta área foram apresentadas novas candidaturas, nomeadamente um projecto na área do uso eficiente da água e foi dada continuidade ao projecto Rios, que já integra largas centenas de participantes em todo o país. No contexto da sensibilização ambiental, é ainda de salientar a continuação da colaboração com a Fundação Serralves, onde se levou a cabo um ciclo de debates sobre variados temas ambientais, abrangendo uma vasto e variado público.

Igualmente transversal aos restantes programas-base da LPN, o **Ecoturismo** tem vindo a ser uma área de importância crescente, em que a LPN pretende demonstrar modelos de turismo compatíveis com a conservação da natureza. Sendo o turismo ambiental uma das vertentes com grande potencialidade no nosso país, a LPN procurou promover esta actividade no âmbito dos programas Castro Verde e Lince e através da realização de um conjunto de passeios científicos.

Temos vindo ainda a desenvolver um projecto de parceria com diversas entidades e promovido pela Companhia das Lezírias, que visa projecto “Espaço de Visitaç o e Observa o de Aves (EVOA)”, tendo como finalidade a implementa o de um espa o integrado de gest o ambiental e de visita o na Reserva Natural do Estu rio do Tejo. O projecto foi finalizado, com uma candidatura QREN, entregue e aprovada.

Do ponto de vista estrutural, 2008 representou tamb m um marco importante na reorganiza o de alguns sectores vitais da LPN, nomeadamente o **voluntariado, a descentraliza o regional e a angaria o de fundos, bem como a profissionaliza o da gest o com a cria o da fun o de Director Executivo**. A cria o da fun o de Director Executivo foi feita especificamente para planificar a estrat gia de angaria o de fundos e gest o corrente dos projectos, que permita a viabiliza o de candidaturas a fundos para alicer ar uma actividade agora muito alargada. Foi criada uma base de dados de volunt rios, que ajudou a sistematiza o e melhor gest o dos mesmos.

Foi ainda refor ada a actua o das delega es regionais, quer atrav s do recrutamento de novos elementos, quer da melhoria das formas de comunica o entre as delega es, n cleos, grupos de trabalho e a direc o nacional. Apesar disso, continuam e agravaram-se alguns

problemas de coordenação e comunicação, que deverão ser alvo de estratégias específicas. Continuaram a procurar-se meios para assegurar a continuidade do trabalho das delegações, através da procura de financiamento para projectos que possibilitem a contratação de meios humanos.

O balanço das actividades de 2008 permitiram à direcção nacional da LPN, na continuidade do que se referiu em 2007, concluir que a LPN deve continuar a diversificar a sua actividade, alargando o seu âmbito de actuação geográfica no que diz respeito aos programas de acção pró-activos.

Para isso teremos que continuar a elaborar candidaturas para novos projectos e a tentar obter apoios diversos, apostando na angariação de fundos e investindo na formação. A LPN não poderá no entanto esquecer uma das fontes da sua credibilidade, Castro Verde, e a razão da sua existência, a intervenção, sendo urgente uma campanha de angariação de sócios que permita suportar os meios humanos necessários para continuarmos a ser activos.

A direcção cessante quer, por isso, deixar uma mensagem de esperança e alento à nova direcção para o mandato 2009-2010, certos que darão o vosso melhor e continuarão a pugnar para que a LPN continue, ao fim de 60 anos, a defender os mesmos princípios que levaram à sua criação.

## **Agradecimentos**

Porque a LPN existe para e com aqueles que se preocupam com a conservação dos valores naturais, a direcção quer fazer um **agradecimento muito especial a todos os voluntários** que, ao longo de 2008, dinamizaram e apoiaram um conjunto alargado de actividades, em especial (correndo o risco de nos podermos ter esquecido de mencionar alguns):

- Os coordenadores dos grupos de trabalho Cinegética (Ana Maria Costa), Florestas (Joaquim Sande Silva/ Lúcia Saldanha), Fotografia (Carlos David Marques), Água (Paula Chainho) e Oceanos (Ricardo Lemos);
- Os membros das delegações e núcleos regionais;
- Os voluntários que integraram a comissão organizadora das comemorações dos 60 anos da LPN (Lia Vasconcelos, Isabel Pinto e Diana Biro) e os que deram apoio à sua realização;
- Os voluntários mais activos dos grupos de trabalho, comissões técnicas e plataformas (Alexandra Cunha, Amparo Sereno, António Ascensão, Bruno Veiga, Constança Belchior, David Rodrigues, Graça Martinho, Helena Freitas, Hugo Ascensão, Jorge Palmeirim, José Teixeira, Luis Silva, Luísa Chaves, Maria João Pereira, Pedro Teiga, Rui Simão, Sílvia Lourenço, Sónia Guerreiro)
- Os voluntários que apoiaram a elaboração de pareceres técnicos;
- O Sr. Murta, que continua a manter vivo o jardim da LPN e ao grupo de voluntários do jardim;
- A todos os sócios, que permitem à LPN continuar a existir e a perseguir os objectivos a que nos propusemos.

Eugénio Sequeira  
Presidente da Direcção Nacional

# 1. Programa Intervenção e Comunicação

---

## Resumo

A LPN acompanha de forma activa a política pública de ambiente e da conservação da natureza, designadamente através da emissão de pareceres e de comunicados e posições à comunicação social; da participação na fase de discussão/consulta pública de instrumentos de ordenamento do território, de Estudos de Impacte Ambiental ou de propostas legislativas; bem como através da participação activa em numerosas Comissões de Acompanhamento e diversos eventos, muitos deles organizados pela própria LPN.

Em termos de intervenção em prol do ambiente e da conservação da natureza, o ano de 2008 foi para a LPN de reforço e aumento da visibilidade. A parceria com a estação de televisão A Dois, a colaboração regular mantida com jornais, revistas e rádios, a crescente solicitação por parte de diversos órgãos de comunicação social, são exemplos deste aumento de visibilidade em resultado dos esforços consistentes realizados pelos membros da Direcção, assessores da Direcção e colaboradores voluntários. A LPN mantém-se, pois, como uma instituição de referência na intervenção nas causas ambientais.

Neste ano em particular foi dada especial atenção às diversas actividades programadas no âmbito da comemoração dos 60 anos de existência da LPN, que culminaram na organização de uma conferência nos dias 4 e 5 de Dezembro em Lisboa e que absorveu largamente a Intervenção e a Comunicação no 2º semestre de 2008.

Dando continuidade a actividades dos anos anteriores manteve-se um envolvimento alargado e directo, entre outros, com o GRI, Gabinete de Relações Internacionais do MAOTDR e o EEB – *European Environmental Bureau* nos seus diversos grupos de trabalho integrados pela LPN.

Outra forma de intervenção, onde a LPN foi pioneira no seio das ONG portuguesas, é o recurso aos Tribunais e queixas junto à Comissão Europeia para causas relativas à conservação do meio ambiente. Também o recurso à Comissão de Acesso aos Documentos da Administração foi utilizado em 2008.

Finalmente, é de destacar a presença regular e consistente da LPN em eventos realizados um pouco por todo o país, bem como a solicitação para participação em diversas publicações, que atestam a importância crescente da LPN em causas ligadas ao ambiente e conservação da natureza.

A intervenção é assegurada por um conjunto vasto de elementos organizados em grupos de trabalho, no âmbito de projectos da LPN, ou ainda por membros da Direcção e assessores. A área conservação da natureza e da biodiversidade continua a ser uma das áreas da intervenção mais importantes e que esteve na origem da própria LPN. O Programa Castro Verde Sustentável é um pólo dinamizador da intervenção nesta área em virtude dos projectos de conservação e investigação que engloba. De destacar a existência de um conjunto vasto de colaboradores voluntários, na sua maioria desenvolvendo investigação e/ou com ligação ao meio académico, que prestam o seu apoio técnico à LPN e contribuem para manter esta característica que acompanha a LPN desde a sua fundação: a sua forte ligação ao meio académico e a credibilidade da sua intervenção.

Segue-se uma descrição das iniciativas e acções divididas pelas áreas temáticas de actuação da LPN: agricultura e desertificação, água, biodiversidade e conservação da natureza, caça, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, energia, florestas, oceanos, ordenamento do território, participação pública, resíduos, turismo e outros. As iniciativas e acções estão, por sua vez, divididas em: grupo de trabalho; participações em reuniões, debates e conferências; comunicados de imprensa; pareceres e manifestos; participação em Conselhos e Comissões de

Acompanhamento; queixas junto os Tribunais Nacionais, CADA ou Comissão Europeia; denúncias de sócios e simpatizantes.

### **Palavras-Chave**

Intervenção, comunicação, política pública de ambiente, participação pública.

### **Equipa**

Eugénio Sequeira, coordenação.

Carlos Teixeira e Zélia Vitorino, coordenação operacional.

Direcção Nacional: Filipa Lacerda, Paula Chainho, Graça Gonçalves, João Caldeira Cabral, Nuno Sarmento, Nuno Pedroso, Ricardo Lemos, Rui Rebelo, Lília Fidalgo.

Assessores da Direcção Nacional: Maria Lopes, Inês Machado, Ana Sofia Ribeiro, Teresa Pereira, Nuno Castanheira, José Luís Monteiro, Eduardo Santos, Miguel Lecoq, Filipa Loureiro, Ana Emauz, Rita Alcazar, Cátia Marques, Rui Constantino, Carla Veríssimo.

Grupos de Trabalho. Outros colaboradores.

### **Objectivos**

- Participar activamente na política pública de ambiente;
- Exercer o direito de acesso à informação, participação na tomada de decisão e acesso à justiça em matéria de ambiente;
- Responder a denúncias e pedidos de informação de sócios e simpatizantes;

### **1.1 Comunicados de Imprensa (CI) e Pareceres**

17/01 – CI: “GEOTA, LPN e QUERCUS esperam que a Cimeira Luso-Espanhola traga avanços no cumprimento da Convenção de Albufeira”. Posição conjunta.

02/02 – CI: “Dia 2 de Fevereiro – Dia Mundial das Zonas Húmidas”.

06/02 – Parecer ao Estudo de Impacte Ambiental do “Parque Eólico de Alto da Coutada”.

11/02 – Parecer à Avaliação Ambiental Estratégica do Plano Rodoviário Nacional na Região do Centro Interior (IC6, IC7, IC37).

14/02 – CI: “Associações de ambiente manifestam preocupação por novo Plano de Pormenor da Mata de Sesimbra poder vir a ser aprovado sem discussão pública”; Posição conjunta da LPN, GEOTA e Quercus.

26/02 - Parecer conjunto ao Estudo de Impacte Ambiental da Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid. Troço Évora-Elvas. LPN, CEAI e Unidade de Biologia da Conservação da Universidade de Évora.

29/02 – CI: “Rede Natura 2000 com deficiências graves ao nível do financiamento”.

10/03 – Parecer à Avaliação Ambiental Estratégica do NAL - Novo Aeroporto de Lisboa.

12/03 – CI: “Olivais intensivos ameaçam recursos naturais no Sul do país”. Posição conjunta LPN, CEAI, SPEA, Quercus.

13/03 – CI: “Parecer negativo a Aeroporto no Campo de Tiro de Alcochete”. Posição conjunta LPN, GEOTA.

21/03 – Parecer ao Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE).

21/03 – CI: “Dia Mundial da Floresta – Há florestas e florestas”.

24/03 – CI: “No Dia Mundial da Água, ONGA alertam Presidente da Comissão Europeia para os planos de construção de barragens do Governo Português”. Posição conjunta de 12 associações.

31/03 – CI: “Plataforma Sabor Livre farta de mentiras”.

02/04 – CI: “Plataforma Sabor Livre realiza III Encontro pelo rio Sabor”.

08/04 – Parecer ao projecto de Decreto-lei que estabelece o Regime Jurídico de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (RJCNB).

17/04 – CI “LPN Algarve quer que CCDRA apresente plano de gestão da Lagoa dos Salgados”.

17/04 – CI: “A Plataforma Transgénicos Fora e a Associação de Agricultores do Distrito de Lisboa comemoram o dia 17 de Abril – Dia Internacional da Luta Camponesa, pela defesa da Soberania Alimentar, e exigem políticas agrícolas e energéticas realmente sustentáveis”.

21/04 – CI: “Plano de Pormenor da Mata de Sesimbra (Zona Sul) – Excesso de ocupação e questões de planeamento não satisfazem associações de ambiente”. Posição conjunta da LPN, GEOTA e Quercus.

24/04 – Parecer: Variante à Mata dos Medos na ER377-2 – Costa da Caparica/Nova vaga/IC32.

21/05 – CI: 22 de Maio dia Internacional da Biodiversidade “Desenvolvimento Económico só é possível através da salvaguarda da Biodiversidade”.

28/05 – CI: “Energia...a todo o custo?” (dia Nacional da Energia).

05/06 - CI: Dia Mundial do Ambiente “A causa não está perdida temos de agir”.

09/06 – CI: “Segurança e precaução postas em causa – Ministério do Ambiente autoriza experiências com transgénicos em Rede Natura”. (Plataforma Transgénicos Fora).

11-06 – Parecer ao projecto de decreto-lei do “Regime de protecção das albufeiras de águas públicas de serviço público e das lagoas ou lagos de águas públicas”.

11/06 – CI: “Plataforma por Monsanto manifesta preocupação pela realização do festival DELTATEJO no Parque florestal de Monsanto em Lisboa”.

12/06 – CI: “Ria de Alvor: ONG Ambientais juntam-se para exigir em tribunal a reposição dos habitats destruídos na Quinta da Rocha”. Posição conjunta de LPN, A Rocha, Almargem, GEOTA, SPEA e Quercus.

12/06 – Parecer ao projecto de decreto-lei do Regime Jurídico da Responsabilidade por Danos Ambientais (que transpõe a directiva 2004/35/CE).

16/06 – Parecer ao Plano de Pormenor (PP) da Herdade da Cavandela (Versão de 10 de Maio de 2008 – Versão Final) 4ª reunião do Conselho de Opinião.



19/06 – CI: “Desafios na Conservação das Zonas Marinhas – Que futuro?”.

20/06 - Parecer ao Estudo de Impacte Ambiental do Commercia Setúbal Retail Park.

26/06 – CI: “Estudos de Impacte Ambiental que são uma farsa – caso do Setúbal Retail Park”.

30/06 – CI: ” Plataforma Sabor Livre interpõe providência cautelar para impedir a construção da barragem do Baixo Sabor”.

12/07 – CI : “Jornada contra os testes com transgénicos – Zonas Livres não são respeitadas pelo Governo”. (Plataforma Transgénicos Fora).

17/07 – CI: “Refinaria na Extremadura espanhola é ambientalmente prejudicial para Portugal e Espanha”. Posição conjunta LPN, FAPAS, GEOTA, Quercus, Adenex e PCRN.

18/07 – CI: “LPN dá parecer negativo à Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Plano Rodoviário Nacional na Região do Centro Interior (IC6, IC7 e IC37)”.

21/07 – CI: “LPN galardoada com o Energy Global Award”.

24/07 – CI: “Comemorações do 60º Aniversário da LPN – Celebrar o Dia da Conservação da Natureza”.

25/07 – CI: “Ria de Alvor: Decisão na justiça incentiva a luta pela Conservação da Natureza em Portugal”.

30/07 – CI: “Metade das herdades alentejanas abandona depois de experimentar. Alentejo distancia-se dos cultivos transgénicos”. (Plataforma Transgénicos Fora).

04/08 - Parecer ao Estudo de Impacte Ambiental da Exploração Suinícola da Herdade da Serrana no Concelho de Castro Verde.

07/08 – CI: “Programa Lince apoiado pela NISSAN IBERIA SA - Portugal”.

14/08 – Parecer técnico-científico ao Calendário Venatório para a época de 2008/2009. Posição conjunta LPN e SPEA.

14/08 – CI: “Novo calendário de caça prejudica espécies cinegéticas”. Posição conjunta LPN e SPEA.

08/10 – CI: “Comboio do Ambiente 2008 – Comboio e o Planeta Terra”. LPN / CP.

19/10 – Parecer ao Estudo de Incidências Ambientais do Projecto “Berlengas – Laboratório de Sustentabilidade”.

05/11 – CI: ”A sustentabilidade não pode estar apenas no nome – LPN dá parecer negativo a EincA do Projecto:Berlengas – Laboratório de Sustentabilidade”.

28/11 – CI: “Conferência Natureza e Sociedade Balanço e Novas Opções para Portugal. 4 e 5 Dezembro, Fundação Calouste Gulbenkian”.

09/12 – CI: “Agricultura é o próximo alvo da Autoridade – A.S.A.E. de braço dado com a indústria dos transgénicos”. (Plataforma Transgénicos Fora).

09/12 – Parecer conjunto “Parecer sobre o EIA da Terceira Travessia do Tejo – Um não claro à rodovia!”. Geota e LPN.

12/12 – CI: “EDP desobedece a ordens do Tribunal e não pára as obras no Baixo Sabor”. PSL.

12/12 – Parecer no âmbito dos trabalhos do painel de avaliação dos Planos de Promoção do Desempenho Ambiental ( PPDA) do sector eléctrico 2009-20011.

## **1.2 Participação em Grupos de Trabalho, Conselhos ou Comissões de Acompanhamento**

A LPN integra os Grupos de Trabalho - Agricultura, Biodiversidade e Água do EEB.

A LPN integra as Plataformas Sabor Livre, Transgénicos Fora, Desenvolvimento Sustentável da Serra da Estrela, Não ao Nuclear e Por Monsanto juntamente com outras ONGA.

A LPN integra o Conselho Nacional da Água (CNA) e o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável. Em 2008 integrou o XIII Grupo de Trabalho do CNA, tendo participado em várias reuniões de trabalho entre Fevereiro e Julho de 2008, para elaboração da Apreciação n.º 1/2008 relativa à Articulação entre a Gestão da Água e a Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Integra ainda os seguintes conselhos, comissões consultivas e grupos de trabalho:

- Comissão da Seca;
- Grupo de trabalho da Agricultura do European Environment and Sustainable Development Advisory Councils;
- Comissão de Acompanhamento do Plano de Ordenamento da Albufeira de Odelouca;
- Parceria Lusófona pela Água;
- Conselho Consultivo do Instituto Regulador de Águas e Resíduos;
- Comissão de Ética e Acompanhamento dos Parques Zoológicos;
- Unidade de Gestão do LEADER+ da ESDIME;
- Comissão de Defesa do Rio Alviela;
- Comissão Consultiva do Plano Nacional para o Ordenamento do Território;
- Conselho da Caça e da Conservação da Fauna Municipal de Almodovar;
- Fórum Social Português;
- Deep Sea Conservation Coalition;
- Seas at Risk;
- Conselho Cinegético Municipal de Évora
- Conselho Cinegético Municipal de Arraiolos;
- Conselho Cinegético Municipal de Cuba;
- Comissão Técnica Cinegética do FSC;

Em 2008 foram apresentadas pela LPN 16 candidaturas a representações das ONGA em comissões de acompanhamento diversas, tendo sido confirmadas 12 (em adição às representações já existentes), mais concretamente:

- Conselho Regional da CCDR-Norte;
- Conselho Regional da CCDR-Centro;
- Conselho Regional da CCDR-LVT;
- Conselho Regional da CCDR-Alentejo;
- Conselho Regional da CCDR-Algarve;
- Comissão de Acompanhamento do PROMAR – Programa Operacional PESCA 2007/2013;
- Conselho Estratégico da Área Protegida das Berlengas;
- Painel de Avaliação dos PPDA – Planos de Promoção do Desempenho Ambiental;
- Comissão Mista de Coordenação do Plano de Ordenamento da Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor;

- Comissão Mista de Coordenação do Plano Regional de Ordenamento Florestal do Alentejo Litoral;
- Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Alentejo;
- Estrutura Local de Apoio (ELA) para a Intervenção Territorial Integrada da Serra da Estrela.

### **1.3 Participação em Reuniões, Debates, Conferências**

07/01 - Reunião com Sociedade de Ética Ambiental.

09/01 Audição Pública Parlamentar do partido político Os Verdes sobre o Plano Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroelétrico.

10/01 - Sessão de crítica fotográfica organizada pelo Grupo de Fotografia da LPN no Chapitô - Lisboa,

14/01 – Seminário na Agência Portuguesa do Ambiente: “O estado do Ambiente em Portugal e na Europa. Informar para decidir melhor”.

14/01 – Reunião de Parceiros – Conselho de Acompanhamento da RTP2 (Programa Sociedade Civil).

15/01 de Janeiro - Encontro Temático sobre Prestação de Serviços Turísticos no Interior, organizado pela In Loco no Barranco do Velho (Serra do Caldeirão).

16/01 – Reunião de parceiros para implementação da norma FSC.

24/01 - Reunião de parceiros para implementação da norma FSC.

27/01 – Workshop dedicado ao mundo dos cogumelos com a participação do Grupo de Fotografia da LPN. Parque Florestal do Monsanto, Lisboa.

30/01 Participação na Conferência “Multifuncionalidade dos Espaços Florestais” na Escola Superior Agrária de Coimbra.

08/02 – Apresentação na Agência Portuguesa do Ambiente do novo Sistema de Informação Documental sobre Direito do Ambiente (SIDDAMB 2).

11/02 - Reunião da Comissão de Acompanhamento da Barragem de Odelouca (CABO). Silves.

18/02 - Sessão sobre Simplificação e Eficácia em Avaliação de Impacte Ambiental - Agência Portuguesa do Ambiente.

22/02 – Reunião do Conselho Nacional da Água (CNA).

27/02 - Reunião com GRI/MAOTDR. Lisboa - Briefing das ONGA sobre o próximo Conselho de Ambiente dos Estados Membros.

10/03 – Conferência sobre o Novo Aeroporto de Lisboa, promovida pelo Clube dos Empresários.

12/03 - Conferência sobre Riscos Ambientais - Sociedade de Geografia.

12/03 – Reunião do Conselho Nacional da Água (CNA).

12/03 – Seminário organizado pela Universidade Vasco da Gama em Coimbra sobre Coordenação do uso do solo.

18/03 – Palestra sobre Florestas e solos na cerimónia de atribuição do Prémio Infante D. Henrique.

22/03 - Em comemoração do Dia Mundial da Água, plantação de carvalhos no Parque de Merendas da Vela (Serra da Boa-Viagem), organizados por Explore Figueira e LPN Centro.

22/03 - palestra da LPN sobre solos, desertificação e conservação da natureza e biodiversidade na 6ª Conferência da Região Europeia, Países Árabes e Mediterrâneo (EMAS), integrada no Prémio Infante D. Henrique.

25/03 - Reunião na ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) com outras ONGA sobre as novas regras dos Planos de Promoção do Desempenho Ambiental.

25/03 Reunião de Parceiros – Conselho de Acompanhamento da RTP2 (Programa Sociedade Civil).

26-28/03 – Participação na reunião dos Projectos Life organizada pela Comissão Europeia em Bruxelas.

02/04 – Sessão de esclarecimento na Agência Portuguesa do Ambiente no âmbito da consulta pública do PDIRT - Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de electricidade.

03/04- Palestra no Ciclo de Conferências do GEOTA sobre “Mais Valias das Finanças Locais”.

03/04 – Participação na mesa redonda da sessão Organização institucional dos Recursos Hídricos em Portugal, do 9º Congresso da Água (desafios de hoje, exigências de amanhã), Estoril.

04/04 - Reunião da Comissão de Acompanhamento da Barragem de Odelouca (CABO). Silves.

09-11/04 – Conferência Pastagens e Forragens, CIAMB, Elvas.

16/04 – Moderação do Colóquio sobre as consequências dos fogos florestais, Tapada de Mafra.

18/04/09 – Participação na 34ª reunião do Conselho Nacional da Água.

19/04 – Participação em colóquio sobre alterações climáticas e ética, organizado pela Sociedade de Ética Ambiental.

20/04 – workshop da Plataforma Transgénicos Fora - tema “A comunicação com públicos juvenis”.

22/04 - Reunião da Comissão Consultiva da SGS International Certification Services.

23/04 – Reunião de parceiros para a implementação da norma FSC.

25-27/04 III Encontro pelo Rio Sabor. Organizado pela Plataforma Sabor Livre.

28/04 – Participação na Ovibeja.

30/04 – Palestra no Espaço Monsanto no âmbito das comemorações do Dia do Ambiente.

01/05 - Passeio pedestre em Monsanto nas comemorações do Dia do Ambiente.

06/05 – Participação no debate organizado pela Faculdade de Ciência e Tecnologia da UNL sobre o Novo Aeroporto de Lisboa.

15/05 – Reunião preparatória para a criação do Conselho Municipal de Ambiente da Câmara Municipal de Lisboa.

17/05 – Participação no Seminário sobre Desertificação, Faro.

20/05 – Seminário – Promoção do Desempenho Ambiental das Empresas do Sector Eléctrico. Novo enquadramento Regulamentar. Entidade Reguladora dos serviços Energéticos (ERSE).

26/05 – Palestra sobre Desertificação num encontro organizado pela Associação de Defesa do Património de Mértola.

27/05 – Palestra no Seminário de apresentação das conclusões e resultados do Projecto Life ExTenSity.

28/05 - Reunião com GRI/MAOTDR. Lisboa - Briefing das ONGA sobre o próximo Conselho de Ambiente dos Estados Membros.

29/05 – Reunião com SEPNA e ONGA. O SEPNA pretende promover/aprofundar uma maior colaboração e interligação com as ONGA, sendo sua intenção criar um Grupo de Trabalho para este fim.

29/05 – Reunião de parceiros para implementação da norma FSC.

03/06 - Passeio fotográfico à Aldeia da Palhota, no concelho do Cartaxo - Grupo de Fotografia da LPN.

03-04/06 - Seminário sobre a gestão das bacias hidrográficas internacionais ibéricas face aos riscos climáticos e ambientais. Organização: Universidade Politécnica de Madrid, com a colaboração da Fundação Canal Isabel II. Madrid.

06/06 - Reunião da Comissão de Acompanhamento da Barragem de Odelouca (CABO). Cerimónia de lançamento da 1ª pedra do Centro de Reprodução em Cativo do lince Ibérico em Portugal.

06/06 – 2ª Reunião exploratória entre ONGA - Oiled wildlife response preparedness in Portugal.

06/06 – Reunião promovida pelo Patriarca de Lisboa.

09/06 – Reunião de parceiros para implementação da norma FSC.

17/06 – Palestra sobre desertificação na CCDR Algarve.

18/06 – Reunião de parceiros para implementação da norma FSC.

20/06 – Filmagens para a RTPN sobre o tema do TGV

23/06 – Palestra na Conferência “Clima em Mudança”, organizada pela EcoProgresso, Estoril.

24/06 – Reunião SONAE Turismo/ONGA - Apresentação do EIA da UNOp 4 de Tróia.

30/06 – Reunião da ELA para a Intervenção Territorial Integrada nas Serras D’ Aire e Candeeiros.

03/07 – Reunião de parceiros para a implementação da norma FSC.

03/07 – Encontro entre ONGA portuguesas e espanholas sobre o projecto da Refinaria Balboa.

10/07 – Encontro entre ONGA e delegação da Comissão Europeia (D.G. Ambiente - Infracções).

15-18/07 - 2º Encontro Internacional Água e Juventude. Saragoça.

10/07 – Reunião com representantes da D.G. Ambiente da Comissão Europeia, Lisboa.

22/07 – Apresentação do programa SEED - Supporting Entrepreneurs For Sustainable Development – GRI /MAOTDR.

23/07 – Reunião com associação Euronatura para implementação do projecto Ecalberia.

23/07 – Reunião com a DGRF para implementação de projecto de publicação sobre as consequências dos incêndios florestais de 2005.

23/07 – Participação no programa da Radio Clube Português sobre o tema da participação da sociedade civil nas questões ambientais.

24/07 – Reunião sobre o projecto de publicação sobre os impactes sobre a agricultura sobre da produção de agro-combustíveis.

26/07 – Palestra no Seminário Rota da Cortiça, S. Brás de Alportel.

28/07 – Participação no programa “Bom dia Portugal!”, RTP 1.

28/07 – Cerimónia de comemoração do sexagésimo aniversário da LPN, no Convento da Arrábida.

31/07 – Reunião com AFLOPS.

03/09 – Participação no Programa Futuro Comum sobre o tema “A degradação dos solos”.

04/09 - Sessão de apresentação nacional do "ProjectMar" aos Operadores de Mergulho e à sociedade civil, Oceanário de Lisboa. Projecto apoiado pela LPN.

05-06/09 – Reunião em Proença-a-Nova da Câmara Ambiental do FSC.

05/09 – Reunião SONAE Turismo/ONGA - Apresentação do EIA da ETAR de Tróia.

09/09 - Reunião no ICNB sobre o Plano Nacional para o Lince-ibérico.

15/09 – Reunião da ELA para a Intervenção Territorial Integrada das Serras D' Aire e Candeeiros.

19/09 – Reunião de parceiros para a implementação da norma FSC.

26/09 - Reunião de parceiros para a implementação da norma FSC.

26/09 - Sessão extraordinária (35ª reunião) do Conselho Nacional da Água (CNA), para receber uma delegação brasileira da Agência Nacional de Águas.

01/10 - Moderação do Seminário “A Política Ambiental nos Instrumentos Económicos para os Recursos Hídricos”, organizado pelo GEOTA.

05-14/10 – Participação no Congresso Mundial de Conservação, organizado pela UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza), Barcelona.

13/10 – 3ª Reunião exploratória entre ONGA - Cooperation on Rehabilitation of Oiled Wildlife.

14/10 - Reunião da Comissão Consultiva da SGS International Certification Services.

15/10 - Reunião com GRI/MAOTDR. Lisboa - Briefing das ONGA sobre o próximo Conselho de Ambiente dos Estados Membros.

16/10 Reunião do painel de avaliação dos PPDA (ERSE).

17/10 – Workshop de apresentação da publicação “Incêndios Florestais – 5 anos após 2003”. Coimbra.

17/10 – Reunião com o representante em Lisboa da D.G. Ambiente – Infrações. Apresentação do novo elemento e respectivas funções.

18/10 - Primeira iniciativa do ProjectMar em Sesimbra. Acção de limpeza.

20/10 – Reunião de Parceiros – Conselho de Acompanhamento da RTP2 (Programa Sociedade Civil).

21/10 – Reunião organizada pelo MAOTDR sobre o tema “Caça e Conservação da Natureza”.

23/10 – Reunião da Plataforma Por Monsanto com o Vereador do Ambiente e Espaços Verdes da Câmara Municipal de Lisboa.

23/10 – Participação na Conferência “Água e Ambiente”.

25/10 – Palestra sobre Desertificação e Conservação da Natureza em Seia.

25-26/10 – Participação no III Encontro Convergir com o tema “Esta água (não) beberei... Água, rios, mar, território e sustentabilidade”.

28/10 – Reunião do GPP sobre a ZPE de Cuba.

05/11 – Palestra sobre desertificação organizada pela Sociedade de Pastagens e forragens, em Portalegre.

05/11 – Participação no Programa sobre Natureza e Biodiversidade da Antena 1, a partir dos estúdios em Vila Velha de Rodão.

- 10/11 Reunião do painel de avaliação dos PPDA (ERSE).
- 11/11 – Participação no programa Sociedade Civil sobre o tema “Castanhas e Saúde”.
- 12-14/11 – Participação no Congresso Ibérico do Desenvolvimento Rural Sustentável, realizado em Mérida.
- 17/11 – EEB Water Group meeting - Bruxelas.
- 18/11 - EEB's Water Conference – Bruxelas.
- 19/11 – Cerimónia de entrega dos prémios da Fundação EDP a projectos de Conservação da Natureza.
- 20/11 – Participação na 36ª reunião do Conselho Nacional da Água (CNA).
- 21/11 - Reunião da Comissão de Acompanhamento da Barragem de Odelouca (CABO). Silves.
- 21/11 – Reunião com RAVE no âmbito da consulta pública do EIA da Terceira Travessia do Tejo.
- 26/11 – Participação no programa Sociedade Civil sobre o tema dos Planos de Desenvolvimento Rural.
- 27/11 Reunião do painel de avaliação dos PPDA (ERSE).
- 27/11 – Cerimónia de plantação de árvores na Quinta da Moenda.
- 28/11 – Reunião de parceiros para a implementação da norma FSC.
- 4-5/12 – Conferência comemorativa dos 60 anos da LPN “Natureza e Sociedade: Balanço e Novas Opções para Portugal”. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. (Fevereiro a Dezembro - Integração da comissão organizadora da Conferência).
- 09/12 – Reunião com o Patriarca de Lisboa.
- 13/12 – Frequência do Workshop “Jornalismo para não-profissionais”.
- 15/12 – Participação nas Jornadas de defesa dos Solos, organizadas pelo HIDRA.
- 18/12 - Debate “Alterações Climáticas: Registo nas rochas”. Porto, Fundação de Serralves.

#### **1.4 Queixas Junto aos Tribunais Nacionais ou Comissão Europeia**

##### **Construção da Barragem do Sabor**

Queixa n.º 2003/4523, SG (2003) A/4598, apresentada pela LPN a 22 de Abril de 2003 à Comissária de Ambiente, com conhecimento para o PE, Comissário Barnier, WWF EPO, EEB Water Campaign. Em virtude de declarações públicas confirmando a construção da Barragem do Sabor, foi apresentada uma queixa à Comissão Europeia, na base da violação da Directiva *Habitats*. Com a construção desta barragem, serão afectados 3 sítios da Rede Natura 2000 e será destruído um dos últimos rios próximos do estado natural em Portugal.

Em 2008, na sequência da decisão de Fevereiro da Comissão Europeia de arquivar a queixa, foi apresentada queixa junto do Tribunal de 1ª Instância da União Europeia.



Foram igualmente impugnados junto dos Tribunais Administrativos nacionais o contrato de construção da barragem, bem como outras autorizações administrativas, tendo a EDP sido intimada a facultar acesso a documentos do concurso de adjudicação das obras da barragem.

Em Dezembro o Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa determinou a suspensão imediata das obras e a suspensão provisória da prorrogação da validade da respectiva Declaração de Impacte Ambiental.

### **Quinta da Rocha**

No contexto do Grupo de Acompanhamento da Ria de Alvor, que a LPN integra, foi avançada uma acção no Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé (TAFL), pedindo a condenação da empresa proprietária da Quinta da Rocha à reposição de habitats destruídos. O TAFL deu posteriormente provimento à providência cautelar interposta pela associação A Rocha.

### **Acção LPN /ABANO**

Durante o ano de 2008 decorreram no Tribunal de Família e Menores de Cascais, 4.º Juízo Cível, diversas sessões com os peritos nomeados pela LPN, no âmbito do proc. n.º 420/2002.

## **1.5 Denúncias de Sócios e Simpatizantes**

Foram recebidas diversas queixas e denúncias tendo sido algumas remetidas para o INAG e o SEPNA.

## **1.6 Instrumentos de Comunicação**

### **1.6.1 Portal [www.lpn.pt](http://www.lpn.pt)**

#### **Resumo**

O portal é a face mais visível da LPN. Para além disso, em 2008, o Portal da LPN continuou a ser um veículo de dinamização científica e de promoção da cidadania ambiental, tendo-se mantido um trabalho orientado para a sistematização e disponibilização de informação nas mais variadas áreas temáticas ambientais

O portal representa institucionalmente a LPN e difunde conhecimentos de interesse público sobre a fauna e flora, bem como informações sobre projectos e eventos que visem a conservação da natureza, ambiente e desenvolvimento sustentável.

#### **Palavras-chave**

Informação, Educação, Participação, Investigação, Sociedade do Conhecimento, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Cidadania; Biodiversidade; Conservação da Natureza.

#### **Equipa**

Filipa Lacerda, Paula Chainho (Direcção Nacional)  
Inês Machado (coordenação Mediateca)  
Nuno Castanheira  
José Luís Monteiro

#### **Objectivos**

- Representação institucional da LPN na Internet;
- Aumentar a visibilidade das actividades e projectos da LPN;
- Promover a divulgação e conhecimento científico *online*;
- Melhorar a informação e sensibilização ambiental;
- Promover o envolvimento dos sócios através de diversos eventos;
- Fomentar o voluntariado e cidadania ambiental;

- Promover parcerias e redes de colaboração entre diferentes instituições;
- Difundir a cultura científica e tecnológica na área do ambiente, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável.

### **Avaliação**

Apesar de todo o esforço colocado na actualização e manutenção do portal da LPN, tem-se verificado uma progressiva desactualização do portal às realidades actuais da Internet, facto que compromete a sua utilidade enquanto ferramenta de divulgação da LPN.

Embora não tenhamos dados estatísticos constantes (devido a deficiente funcionamento do serviço de alojamento), os indicadores que temos apontam para a manutenção de um número de visitantes anuais rondando os 30.000. Facto que indica que a informação científica e ambiental contida no portal continua a ser acedida por um elevado número de cidadãos, sobretudo investigadores, jovens estudantes do ensino universitário ou secundário e público interessado em questões ambientais e em actividades de lazer em áreas naturais.

### **Conclusão**

O portal da LPN continua a ser referência para informação ambiental produzida por uma ONGA, sendo igualmente um dos principais meios de representação institucional da Associação.

O acesso livre de todos os cibernautas interessados a toda a informação contida no portal mantém-se um trunfo importante na promoção dos pontos de vista da LPN e de um grande manancial de informação ambiental e científica. A geo-referenciação dos documentos também vem facilitar a consulta de informação referente a locais específicos ou de especial interesse natural. Contudo, o portal da LPN é um projecto que não está, nem nunca estará terminado, requerendo constante actualização e inserção contínua de novos documentos.

A constatação da crescente desactualização do portal face às mais recentes tendências da Internet, levou a que se iniciasse a procura de soluções com vista à actualização da imagem e funcionalidades do portal.

## **1.6.2 Revista Liberne**

### **Resumo**

A revista Liberne é a publicação regular impressa da LPN e visa a compreensão e divulgação das temáticas ambientais, quer junto de públicos especializados, quer da comunidade em geral, numa perspectiva pedagógica.

### **Palavras-chave**

Publicação; Divulgação; Comunicação; Informação; Sensibilização; Educação Ambiental

### **Equipa**

Eugénio Sequeira, Paula Chainho (Director e Coordenação - Direcção Nacional)

Nuno Castanheira

José Luís Monteiro

Conselho Editorial: Direcção Nacional

### **Objectivos**

- Manter um elemento de ligação aos sócios e restante comunidade;
- Promover o conhecimento das realidades e valores ambientais de Portugal e do mundo;
- Sensibilizar a população portuguesa para as temáticas ambientais, designadamente através de um aprofundado conhecimento do impacte das actividades humanas no ambiente;

- Exercer o direito de participação pública na tomada de decisão, acompanhando e influenciando, para o efeito, o desenvolvimento da política pública de ambiente.

### **Descrição**

A *Liberne* é a revista semestral da LPN, com 32 páginas, tem uma tiragem de 2000 exemplares, leva 85 números editados. Contou, durante o ano de 2008, com a inserções publicitárias da Amarsul e Amb3e.

Enquanto órgão da LPN, a *Liberne* divulga os projectos de conservação, formação, sensibilização, educação e investigação que aquela promove ou apoia, apresenta artigos científicos e de opinião, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações.

O número 85, editado em 2008, foi dedicado ao 60º Aniversário da LPN.

### **Avaliação**

Apesar dos esforços realizados e da redução da sua periodicidade para semestral, tornou-se incomportável cumprir os objectivos de periodicidade traçados para a revista *Liberne*, o que se traduziu na edição de apenas um número em 2008.

Tal como tinha ficado definido, a revista sofreu uma revisão profunda do seu design gráfico, aproximando a publicação das necessidades e expectativas dos leitores, e tornando-a mais apelativa para eventuais apoios institucionais.

A avaliação global é, apesar do incumprimento da periodicidade, positiva, dada a qualidade da informação disponibilizada, em muito devido ao esforço e disponibilidade daqueles que colaboram com a *Liberne*.

### **Conclusão**

Apesar da facilidade e crescente importância da internet na divulgação da mensagem da LPN, a *Liberne* continua a ser imprescindível como elo de ligação aos sócios e como meio de comunicação.

A *Liberne* mantém-se no centro de um esforço continuado no sentido de a tornar ainda mais apelativa para leitores e potenciais patrocinadores, no entanto mantém-se a necessidade de encontrar novas soluções de financiamento da *Liberne* que garantam a sua periodicidade.

## **1.6.3 Newsletter LPN Natureza**

### **Resumo**

A Newsletter *LPN Natureza* divulga as actividades da LPN, os resultados dos seus projectos e as posições públicas que a ONGA assume, ao mesmo tempo que procura sensibilizar para as questões de Ambiente, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável. Tem uma periodicidade quinzenal, que pontualmente não foi cumprida em 2008.

### **Palavras-chave**

Publicação; Divulgação; Comunicação; Informação; Conservação da Natureza; Desenvolvimento Sustentável

### **Equipa**

Paula Chainho (Direcção Nacional)  
Nuno Castanheira, José Luís Monteiro

### **Objectivos**

- Manter um elemento de ligação frequente aos sócios e à comunidade em geral;
- Sensibilizar a população portuguesa para as temáticas ambientais;
- Exercer o direito de participação pública na tomada de decisão, acompanhando e influenciando, para o efeito, o desenvolvimento da política pública de ambiente.
- Encaminhar mais cibernautas para o portal da LPN.

### **Descrição**

A Newsletter *LPN Natureza* é uma publicação quinzenal, em suporte digital, distribuída gratuitamente por intermédio de uma base de dados de correio electrónico com cerca de 5.300 entradas.

Enquanto instrumento de comunicação da LPN, a *LPN Natureza* divulga os projectos que a associação promove ou apoia, apresenta artigos de fundo ou de opinião acerca dos mais variados temas relacionados com o Ambiente, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações.

Em 2008, a Newsletter *LPN Natureza* teve os seguintes temas centrais:

- **Nº 69** – Desejos de mudança nas políticas ambientais para 2008;
- **Nº 70** – Conheça os valores naturais da ZPE do Estuário do Tejo;
- **Nº 71** – As zonas húmidas e a sua importância ecológica – valor, ameaças e futuro;
- **Nº 72** – Cheias – Acima de tudo uma questão de Ordenamento do Território;
- **Nº 73** – Nos seus 60 anos, LPN renova apelo à Defesa do Ambiente e da Conservação da Natureza em Portugal;
- **Nº 74** – Dia Mundial da Floresta – Há florestas e florestas;
- **Nº 75** – Habitar a Terra I – Ponto de situação: uma casa em ruínas;
- **Nº 76** – Violação do Protocolo de Quioto – tapar o Sol com a peneira;
- **Nº 77** – Biodiversidade – um desafio cada vez mais urgente;
- **Nº 78** – Dia Mundial do Ambiente – a causa não está perdida: temos de agir;
- **Nº 79** – A agricultura portuguesa e a PAC;
- **Nº 80** – Plataforma Sabor Livre interpõe Providência Cautelar para impedir a construção da barragem do Sabor;
- **Nº 81** – Comemorações do 60º Aniversário da LPN;
- **Nº 82** – 60 anos de Liga para a Protecção da Natureza;
- **Nº 83** – O Peneireiro-das-torres;
- **Nº 84** – A Água;
- **Nº 85** – A LPN no Congresso Mundial para a Conservação;
- **Nº 86** – Conferência “Natureza e Sociedade” - dois dias a pensar a Conservação da Natureza em Portugal.
- **Nº 87** – Fazer do combate à crise uma oportunidade para o Desenvolvimento Sustentável;

### **Avaliação**

Tal como previsto, 2008 foi o ano de definitiva afirmação da Newsletter *LPN Natureza* como principal meio de comunicação da LPN. A extrema maleabilidade do formato, o facto da sua produção e distribuição ser gratuita, o seu carácter apelativo e a sua eficácia de distribuição junto de um crescente público-alvo (cerca de 25% de crescimento do número de leitores em 2008) são factores de sucesso que tornam a Newsletter num suporte incomparavelmente eficaz para a divulgação da LPN.

Como a newsletter necessita manter-se sempre como um produto moderno e actual torna-se necessário actualizá-la constantemente e a vários níveis (estrutura interna, projecto gráfico, conteúdos, etc.). No final de 2008 aproveitou-se a renovação da imagem da Liberne para renovar igualmente a *Newsletter LPN Natureza*, criando um formato mais leve, de mais fácil leitura e concepção, mas mantendo a qualidade da informação disponibilizada.

Não foi ainda possível garantir os apoios institucionais que tornem a Newsletter um projecto sustentável, que assegure um orçamento e financiamentos próprios.

### **Conclusão**

A Newsletter *LPN Natureza* é hoje o instrumento de comunicação mais eficiente e mais eficaz da LPN. Mantendo o seu carácter pró-activo na disponibilização de informação, a actualidade dos temas e a proximidade com o leitor, a modernização

progressiva do grafismo e conteúdos permitirá continuar a melhorar esta ferramenta e a expandir a sua distribuição junto do público interessado.

## **2. Outras Actividades**

### **2.1 Seminário "Desafios na Conservação das Zonas Marinhas - Que Futuro?"**

Com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e do Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR), a LPN organizou no dia 1 de Julho, no auditório da FLAD em Lisboa, o seminário "Desafios na Conservação das Zonas Marinhas - Que Futuro?", o qual integrou também o lançamento do livro "60 anos pela Natureza em Portugal", que comemora o 60º aniversário da LPN.

Neste evento, o Dr. Patrick Christie (Univ. Washington e consultor da FAO) alertou para a necessidade de conservação dos oceanos e explanou as dimensões ecológicas e sociais das Áreas Marinhas Protegidas (AMPs), tanto a nível global como nos casos particulares das Filipinas e EUA. A Dra. Charlotte Karibuhoye, coordenadora da Rede de AMPs da costa Africana Ocidental, descreveu os processos de cooperação entre nações, instituições e comunidades locais para a criação de uma rede coerente de AMPs, salientando os desafios actuais à sua gestão e as lições aprendidas ao longo de 3 décadas. Emílio Louro, secretário da Confraria dos Pescadores de Lira, e Juan Gómez Blanco, da Conselharia de Pesca da Junta da Galiza, mostraram como é possível inverter um processo de sobre-exploração dos recursos marinhos e desertificação das comunidades piscatórias e torná-lo num caso emblemático de sucesso, por meio da participação dos pescadores na criação e gestão de AMPs, valorização do pescado e dinamização da oferta turística. O Dr. Henrique Cabral (Inst. Oceanografia, FCUL) fez um ponto de situação dos esforços de conservação marinha em Portugal Continental, detalhando tanto processos decorridos como os imperativos existentes.

Em complemento, a Dra. Alexandra Cunha (CCMAR) descreveu as múltiplas valências do projecto LIFE-Natureza BIOMARES, em curso no Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha, que fazem dele um bom piloto para outras AMPs em Portugal. A sessão terminou com questões dos participantes, relacionadas com a fiscalização das AMPs e as vias de integração do turismo no desenvolvimento sustentável das zonas costeiras.

### **2.2 Colaboração com a Revista Turcaça**

#### **Resumo**

Rubrica de carácter mensal na revista de caça TURCAÇA sobre artigos de divulgação da LPN, suas actividades ou de conservação num contexto cinegético.

#### **Palavras-chave**

Publicação; Divulgação; Comunicação; Informação; Sensibilização; Educação Ambiental; Cinegética

#### **Equipa**

Nuno Pedroso, Eugénio Sequeira (Direcção Nacional)  
Ana Maria Costa (Coordenadora do Grupo de Trabalho da Cinegética)  
Eduardo Santos (Programa Lince)

#### **Objectivos**

- Sensibilizar os caçadores para as temáticas ambientais, alguns com especial ligação à cinegética;
- Dar a conhecer o trabalho da LPN, especialmente os Programas com colaborações na área da cinegética.

### **Descrição**

Execução artigos a publicar na rubrica de ecologia da Turcaça, revista de caça, exclusivamente para publicação no número da revista previamente acordado, iniciada em Outubro de 2007. Os artigos são da responsabilidade de autores com ligação à LPN e os textos são fornecidos gratuitamente. Através desta colaboração é possível sensibilizar os caçadores para as temáticas ambientais, e dar a conhecer o trabalho da LPN, especialmente os Programas com colaborações na área da cinegética. Esta colaboração surgiu através de um convite da revista à direcção da LPN.

Os artigos editados em 2008 foram:

- O impacte das alterações climáticas na biodiversidade (Janeiro autor: Carlos MGL Teixeira)
- Desertificação e a sustentabilidade das espécies venatórias (Fevereiro autor: Eugénio Sequeira)
- O declínio da Biodiversidade (Março autor: Carlos MGL Teixeira)
- Conhecer as aves estepárias (Abril autoras: Rita Alcazar e Inês Henriques)
- O papel dos predadores (Maio autora: Filipa Loureiro)
- Programa Lince: uma aliança entre a gestão cinegética e a conservação da biodiversidade (Junho autor: Miguel Lecoq)
- O Programa Antídoto – Portugal: o uso de venenos e o seu impacte nas espécies silvestres (Julho/Agosto/Setembro autor: Ricardo Brandão)
- A perdiz-vermelha em Portugal (Outubro/Novembro/Dezembro autor: Carlos MGL Teixeira)

### **Avaliação**

Esta colaboração tem sido um veículo de promoção da LPN junto dos caçadores e é expectável que contribua para a melhoria da imagem da LPN junto aos mesmos e para facilitar os programas da LPN que dependem de colaboração com o sector cinegético. Os prazos de entrega dos artigos foram, até à data, cumpridos, sendo o balanço desta colaboração muito positivo.

### **2.3 Outros**

16/06 - Parceria com a Ecoprogresso no projecto "...Num Clima em Mudança" – Iniciativa Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas". (Conferência + 12 workshops).

25/06 – Apoio à candidatura da Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste ao Programa IEE-2008.

30/07 – Parceria em candidaturas da Agência Cascais Energia a três projectos no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC).

31/08 - Parceria em candidatura ao Fundo EDP para a Biodiversidade 2008.

31/08 - Parceria em candidatura a projecto no âmbito do Programa eParticipation 2008/1.

11/09 - Parceria em candidatura a projecto no âmbito do Programa Eco – Innovation 2008.

24/09 – Parceria em candidatura a financiamento pelo IPAD, com o projecto "Carbon Atitude" (promotor do projecto: INDE – Intercooperação e Desenvolvimento)

15/10 – Pedido de financiamento apresentado à Samsung, projecto Recuperação de 20ha de Floresta Natural, na Serra do Caldeirão.

## **2. Programa Castro Verde Sustentável**

---

### **Resumo**

O Programa Castro Verde Sustentável visa a conservação do habitat pseudo-estepário da região de Castro Verde e da avifauna que lhe está associada, sensibilizando e incentivando a população local para o potencial de desenvolvimento intrínseco aos valores naturais presentes. As 5 propriedades em Castro Verde, que perfazem um total de 1700 ha, representam o ponto central das actividades do Programa Castro Verde Sustentável. As actividades desenvolvidas em Castro Verde procuram uma adequada integração e articulação das diversas vertentes, para constituir uma estrutura coerente da presença da LPN em Castro Verde, procurando aumentar as sinergias com parceiros locais cruciais, como a Câmara Municipal de Castro Verde (CMCV) e a Associação de Agricultores do Campo Branco (AACB). O Programa Castro Verde Sustentável para além das actividades engloba o desenvolvimento dos projectos

### **2.1 Coordenação Global**

Consolidar o Programa Castro Verde Sustentável em todas as suas vertentes, reforçando o papel da LPN como um parceiro local em Castro Verde através da optimização e maximização das relações institucionais para uma melhor promoção da conservação da Natureza e do desenvolvimento sustentável.

### **Palavras-chave**

Consolidação do Programa Castro Verde Sustentável, Parcerias, ZPE de Castro Verde, Medidas Agro-Ambientais, Política Agrícola

### **Equipa**

Eugénio Sequeira, Filipa Lacerda (Direcção Nacional)

Rita Alcazar (Coordenação Geral)

Maria Lopes

### **Objectivos**

- Cimentar as relações institucionais com os parceiros locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Castro Verde, a Associação de Agricultores do Campo Branco e a Rádio Castrense.
- Acompanhamento da implementação da Política Agrícola Comum (PAC) e do Plano de Desenvolvimento Rural (Proder), especialmente ao nível do Plano Zonal de Castro Verde.
- Dinamização do website com maior actualização dos conteúdos relativos ao Programa Castro Verde Sustentável e criação de um Blogue do Programa Castro Verde Sustentável.
- Acompanhar as temáticas ambientais no Concelho de Castro Verde e limítrofes.
- Acompanhar o Conselho de Opinião do Projecto Turístico da Cavandela.
- Pesquisa de financiamentos e novas parcerias para a prossecução dos objectivos propostos.
- Apresentação de candidaturas a prémios nacionais e internacionais (Ideias Verdes, Soil Award ELO, Energy Globe Award).

### **Descrição**

- Reformulação do Protocolo de Parceria com a CMCV;
- Retomar da Rubrica Semanal de Ambiente na Rádio Castrense;
- Dinamização do website como forma de divulgação actualizada e criação de um Blog

## 2.2 Gestão Agrícola e do Património

Assegurar a boa gestão agrícola das herdades da LPN mantendo os objectivos de conservação de Natureza e garantir a manutenção do património.

### Palavras-Chave

Manutenção do Património, Gestão Agrícola, Conservação da Natureza, Implementação de Melhoramentos no CEAVG, Valorização do Monte Paraíso, Vigilância.

### Equipa

Rita Alcazar  
Cátia Marques  
Rui Constantino  
Maria Lopes

### Objectivos

- Assegurar que a gestão agrícola das herdades cumpre os objectivos de conservação da natureza previstos.
- Dotar o Monte de Vale Gonçalinho de melhores condições para o acolhimento de visitantes e técnicos, maximizando o seu potencial enquanto sede local e como infra-estrutura de educação e sensibilização ambiental.
- Assegurar a vigilância diária, evitando a perturbação por turistas e caçadores furtivos, fomentado a cooperação com entidades como a Brigada do SEPNA da GNR e o ICNB.
- Procurar financiamentos para a consolidação da proposta de valorização do Monte Paraíso.

### Descrição

- Realização da vigilância diária das herdades, para controlo dos caçadores, turistas não acompanhados, manutenção do património, recuperação de fauna ferida e outras situações de irregularidade face ao normal funcionamento;
- Acompanhamento da actividade agrícola e do cumprimento das normas previstas nos contratos com os 5 agricultores;
- Execução dos trabalhos de execução técnica do Projecto Azinheiras Doces instalado na Herdade de Belver, apoiado pelo IFADAP.
- Assegurar a monitorização das colónias dos Peneireiros-das-torres.

## 2.3 Educação Ambiental

A Educação Ambiental continua a desempenhar um importante papel na sociedade actual. O Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG) dispõe de todo o potencial necessário para assumir o desafio de contribuir para uma melhor formação ambiental da comunidade, realçando a importância de áreas de elevado valor ecológico como a ZPE de Castro Verde no desenvolvimento sustentável.

### Palavras-Chave

Educação Ambiental, Sensibilização, Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho

### Equipa

Cátia Marques  
Rita Alcazar  
Rui Constantino  
Inês Henriques  
Carla Veríssimo



## **Objectivos**

1. Assegurar o normal funcionamento do CEAVG (aberto ao público de terça a sábado das 9h00-13h00 e das 14h00-18h00)
2. Assegurar um elevado nível de qualidade das visitas
3. Promover a formação de monitores de Educação Ambiental
4. Promover a divulgação dos conteúdos pedagógicos junto das escolas e de outras entidades formativas.
5. Promover a aproximação de jovens do Concelho de Castro Verde através da dinamização de actividades de animação ambiental.
6. Promover o desenvolvimento de projectos de Educação Ambiental inseridos em linhas de financiamento da Agência Portuguesa de Ambiente, da Ciência Viva, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Instituto Português da Juventude e do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.
7. Participar activamente nas actividades de animação sociocultural da Câmara Municipal de Castro Verde, inserindo a componente ambiental.
8. Apoiar a realização de estágios de escolas profissionais na área da Animação e Turismo Rural e Ambiental.

## **Metas/ Estratégias de Execução**

- 1 Manutenção do programa de visitas escolares, com os Programas Pedagógicos: Avifauna, Solo e Água, com a realização de 14 visitas de escolas, envolvendo um total de 489 participantes (em 2007 tinham sido efectuadas 25 visitas com 532 participantes); As restantes actividades de sensibilização ambiental envolveram em 2008 um total de 413 participantes.
- 2 Desenvolvimento de actividades complementares aos Programas Pedagógicos, como sendo: Gincana Ambiental
- 3 Desenvolvimento de projectos de sensibilização ambiental com as escolas de Castro Verde com o apoio do Programa Ciência Viva;
- 4 Desenvolvimento de acções de sensibilização no âmbito do Programa Biologia no Verão;
- 5 Apoio na componente ambiental às actividades desenvolvidas pela CMCV, como os Ateliers de Tempos Livres (ATL e OTL) e algumas festividades (Entrudanças e Planície Mediterrânea);
- 6 Dinamização de actividades de Educação e Sensibilização Ambiental no Stand da LPN, na edição 2008 da OVIBEJA
- 7 Colaboração na organização da iniciativa “25 horas de agricultura”, promovida pela ACOS no âmbito da Edição 2008 da OVIBEJA.
- 8 Dinamização de uma acção de voluntariado relacionadas com o Projecto LIFE - Peneireiro-das-torres, com 15 participantes.

## **2.4 Ecoturismo**

### **Resumo/Descrição**

O programa de visitas guiadas à ZPE de Castro Verde, pretende sensibilizar os visitantes e a população local para a conservação da região e dos seus recursos naturais complementado outras actividades económicas, numa perspectiva de promoção do carácter multifuncional das zonas rurais como instrumento de desenvolvimento sustentável. O número de visitantes acompanhados por operadores turísticos decresceu significativamente em 2008, à semelhança de 2007, devido a não ter havido capacidade de procurar activamente um melhor enquadramento das necessidades dos visitantes. Outra dificuldade sentida é a falta de monitores com experiência de observação de aves e que tenham um bom domínio da língua inglesa. Acresce que um maior desenvolvimento desta actividade carece de um maior envolvimento de recursos humanos que consigam promover actividades de divulgação e promoção. Para 2008 ainda não foi possível efectuar qualquer preparação prévia de promoção nem de acompanhamento dos acordos existentes.

## **Palavras-Chave**

Agricultura extensiva; ecoturismo; sustentabilidade; sistemas de gestão; biodiversidade.

## **Equipa**

Inês Henriques

Rita Alcazar

Cátia Marques

Rui Constantino

## **Objectivos**

- Aumentar o número de visitantes através de operadores internacionais e nacionais bem como o número de visitantes autónomos.
- Aumentar a disponibilidade de monitores para enquadrar as visitas e assim potenciar o número de visitas efectuadas.
- Implementar as estruturas necessárias para sinalização e orientação de visitantes nas herdades da LPN.
- Implementar os abrigos fotográficos para estabelecimento de um Programa de Turismo Fotográfico, após aferição do estabelecimento de normas de ética e conduta ambiental para os participantes. Dada a sensibilidade das espécies a fotografar, procurar-se-á que todo o processo seja sujeito a licenciamento pelo ICNB e estabelecer-se-á um conjunto de normas a obedecer rigorosamente pelos fotógrafos.
- Promover o aumento do número de visitantes através do envio de informação para revistas e jornais generalistas e especializados em turismo e lazer. Será também reenviada informação aos postos de turismo do Alentejo e Algarve. Para o efeito é necessária a reedição do folheto promocional normalmente utilizado, necessitando-se de obter financiamento para tal.
- Promover a formação de monitores anglófonos para o enquadramento das visitas; esta formação será feita em simultâneo com a formação para monitores de Educação ambiental do CEAVG.
- Promover o estabelecimento de novos acordos com outros operadores turísticos tanto nacionais como estrangeiros;

## **Metas/ Estratégias De Execução**

- 1 Realização das visitas agendadas num total de 12 com 91 visitantes (em 2006 tinham sido 6 com 63 visitantes);
- 2 Acompanhamento dos visitantes espontâneos que se dirigem ao CEAVG (num total de 244 em 2007, ligeiramente inferior ao verificado em 2006);
- 3 Conclusão dos projectos de Turismo Fotográfico e de Divulgação Ecoturística, apoiados pelo Programa Leader +, da ESDIME, com a produção do Mapa-Roteiro em três línguas;
- 4 Implementação no terreno de 5 percursos pedestres homologados internacionalmente na ZPE de Castro Verde e lançamento do Livro de Percursos Pedestres no Campo Branco (no âmbito do Projecto do CEAVG apoiado pelo Programa PORA);
- 5 Acompanhamento das visitas assegurando os níveis de qualidade e profissionalismo necessários para manter e aumentar o grau de satisfação dos visitantes;
- 6 Desenvolvimento de um programa de utilização dos abrigos fotográficos, através da realização de um folheto e divulgação em feiras de turismo nacionais e internacionais, mas sem obtenção de resultados profícuos.

## 2.5 Projectos de Investigação Científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável

### Resumo

Os projectos de investigação científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável providenciam a estruturação e fundamentação com a coerência para o estabelecimento de directrizes de gestão ambiental e ordenamento do território necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável.

### Palavras-Chave

Articulação de projectos, dinamização e diversificação, conhecimento científico, fundamentação e consolidação para uma gestão sustentável, conservação da natureza, parcerias

### Equipa

Rita Alcazar (Coordenação Projecto Extensity)

Inês Henriques (Projecto Extensity)

Pedro Martins (Projecto Extensity)

Eugénio Sequeira (Projecto Desertificação e Agro 140)

### Objectivos

- Promover projectos e procurar patrocinadores para assegurar a continuidade dos censos a espécies ameaçadas, nomeadamente a Abetarda, o Grou, o Cortiçol-de-barriga-negra e alargar para outras espécies como o Sisão, promovendo a cooperação com outras instituições.
- Dinamizar e articular parcerias para o desenvolvimento de novos projectos.
- Articular os conhecimentos obtidos nos diversos projectos e aproveitar as informações para a sensibilização ambiental e gestão das propriedades.
- Averiguar linhas de financiamento disponíveis para o estabelecimento de um Centro de Investigação Aplicada em Castro Verde e procurar parceiros nacionais e internacionais.
- Procurar sponsors para o financiamento de novos projectos vocacionados para a conservação das aves estepárias.
- Assegurar a boa execução dos projectos em curso:
  - Projecto LIFE-Ambiente EXTENSITY - Environmental and Sustainability Management Systems in Extensive Agriculture
  - Projecto Cardos “Genotype characterisation of populations of *Cynara cardunculus* used as a milk clotting plant for Portuguese DOP cheese”, em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

### Descrição

- Realização do Censo de Primavera da Abetarda e dos Censos de Outono/Inverno do Grou
- Finalização da tarefa 5 (monitorização da biodiversidade através de bioindicadores) do Projecto LIFE Extensity e da certificação ambiental da LPN-Castro Verde;
- Conclusão do Relatório final do Projecto Life Extensity

## 2.6 Avaliação e Conclusão

De uma forma global os objectivos previstos para 2008 foram atingidos, assegurando-se a consolidação do Programa Castro Verde Sustentável e promovendo-se a definição de novos projectos e desafios para 2008.

### 3.1. Programa Lince - enquadramento

O Programa Lince, lançado em 2004, resulta de uma parceria entre a Liga para a Protecção da Natureza (LPN) e a *Fauna & Flora International* (FFI), contando com a participação e o apoio técnico e científico de um grupo composto pelos principais especialistas nesta espécie em Portugal (CATC). O principal objectivo do Programa Lince consiste na recuperação e manutenção a médio/longo prazo de um corredor de áreas prioritárias de habitat Mediterrânico adequadas para a conservação do lince-ibérico em Portugal. Este corredor pretende abranger as zonas de Moura/Barrancos, vale do Guadiana e serra do Caldeirão e permitirá não só a ligação de potenciais populações isoladas desta espécie, como também a sua expansão transfronteiriça. De forma a conseguir este objectivo, o Programa Lince tem vindo a estabelecer protocolos de gestão com proprietários e gestores de caça, bem como contactos institucionais com responsáveis pela gestão das áreas de ocorrência do lince, de forma a implementar, ao longo deste corredor, um conjunto de acções de gestão de habitat, adequadas e que apoiem os objectivos da Rede Natura 2000. Estas acções têm-se centrado no Sítio da Serra do Caldeirão e no Sítio Moura/Barrancos. Neste último caso, estas acções estão integradas num Projecto LIFE Natureza (LIFE Lince Moura/Barrancos) que teve início em 2006. Adicionalmente, o Programa Lince tem vindo a implementar diversas acções de sensibilização e divulgação para a conservação do lince não só ao nível local mas também ao nível regional e nacional através da realização de palestras em escolas, participação em feiras e congressos, entre outros.

#### Palavras-chave

Habitat Mediterrânico; lince-ibérico; coelho-bravo; planos de gestão; zonas de caça; proprietários; Sítio do Caldeirão; sensibilização; participação pública; Rede Natura 2000; projecto LIFE; Sítio Moura/Barrancos.

#### Equipa

Miguel Lecoq (coordenador; LIFE)

Ana Emauz (técnico; tempo parcial de Janeiro a Abril de 2008; Programa Lince)

Ana Martins (técnica estagiária de IEFP; de Outubro a Dezembro de 2008; Programa Lince)

Eduardo Santos (técnico; LIFE)

Filipa Loureiro (técnica; Programa Lince)

Maria Lopes (técnica de administração e contabilidade; LIFE; tempo parcial)

### 3.2. Projectos e Actividades Realizadas

#### Objectivos

- Continuação da Execução do Projecto LIFE no Sítio Moura/Barrancos;
- Conclusão dos protocolos de colaboração iniciados no ano anterior e realização de novos contactos com proprietários e gestores de caça para estabelecimento de protocolos adicionais de colaboração e respectivos planos de gestão para a conservação de áreas de habitat Mediterrânico prioritárias para a ocorrência de lince nos Sítios Moura/Barrancos e do Caldeirão;
- Promoção da recuperação de populações de coelho-bravo nas áreas de intervenção;
- Promoção do habitat mediterrânico através de medidas de recuperação da vegetação arbórea e arbustiva e da galeria ripícola.
- Sensibilização da população, ao nível local regional e nacional, para a problemática da conservação do lince-ibérico e da recuperação do seu habitat natural, o habitat Mediterrânico.

- Elaboração de candidaturas a projectos de financiamento para o Programa Lince e para a conservação do seu habitat natural no Sul de Portugal.
- Realização de reuniões da Comissão de Aconselhamento Técnico-Científico (CATC) do Programa Lince.

### **Descrição**

1. Tal como previsto o projecto LIFE Lince Moura/Barrancos continua a ser executado, tendo como principais acções implementadas este ano a assinatura de novos protocolos de colaboração; a implementação de diversas medidas de gestão de populações de coelho-bravo e de recuperação de habitat Mediterrânico, a realização de várias acções de divulgação e sensibilização e a promoção da Natura 2000, nomeadamente através da participação nas reuniões da Comissão Executiva do Plano de Acção para a Conservação do Lince-ibérico. Para mais informações ver “Relatório de actividades referente ao ano de 2008: projecto LIFE Lince Moura/Barrancos”.

2. Para além de se ter concretizado a assinatura de contratos de colaboração iniciados em 2007, contactaram-se mais gestores de caça e proprietários nos Sítios Caldeirão e de Moura/Barrancos com o intuito de vir a desenvolver novas parcerias e assinar protocolos no âmbito do Programa Lince e mais especificamente do Projecto LIFE (no Sítio Moura/Barrancos). O objectivo principal destes protocolos é promover uma gestão adequada de áreas prioritárias para a conservação do lince-ibérico, nomeadamente do seu habitat natural e da sua principal presa, o coelho-bravo. Para isso, realizaram-se vários encontros com proprietários e gestores de caça para a discussão dos objectivos do Programa Lince e do conteúdo dos contratos de gestão, incluindo o respectivo plano de gestão, de modo a que estes sejam posteriormente assinados. O plano de gestão integrado no contrato é elaborado com base em informação recolhida no terreno referente a abundâncias de coelho e estado de conservação do habitat mediterrânico.

3. Após a assinatura dos contratos, e de acordo com o respectivo plano de gestão, implementam-se diversas medidas de gestão para promover as populações de coelho-bravo. Assim, realizaram-se vários contactos para aquisição de material e para adjudicação de serviços, dando início à construção de abrigos de reprodução (marouços), de comedouros e de bebedouros. Estas acções decorreram em várias propriedades e zonas de caça dos Sítios Caldeirão e Moura/Barrancos, neste último caso no âmbito do projecto LIFE Lince Moura/Barrancos.

4. Aquando previsto no Plano de Gestão, foram também realizadas acções de conservação e recuperação de vegetação Mediterrânica. Para tal, foram realizados contactos com diversas empresas especializadas a fim de seleccionar a melhor proposta e adjudicar a acção. Este tipo de acções foi realizado apenas no Sítio Moura/Barrancos no âmbito do Projecto LIFE Lince Moura/Barrancos.

5. No âmbito do Programa Lince realizaram-se diversas acções de sensibilização e divulgação não só ao nível local mas também regional e até nacional, através da apresentação de palestras em escolas, da participação em congressos e seminários e a presença em feiras. Mais especificamente, no âmbito do Projecto LIFE, realizaram-se também diversas acções de sensibilização e encontros de participação pública. Estes últimos, liderados pelo CIS (parceiro do projecto LIFE), têm o intuito de conhecer a perspectiva de diferentes membros e grupos das comunidades locais onde as acções do projecto têm vindo a ser implementadas. Para além disso, o Programa Lince e o projecto LIFE Lince Moura/Barrancos foram amplamente divulgados em várias ocasiões, não só em diversas publicações digitais e escritas, mas também através de participações regulares na newsletter da LPN e na Liberne.

No âmbito do Projecto LIFE Lince Moura/Barrancos, produziram-se ainda materiais de sensibilização (folheto e poster) para ajudar na divulgação do projecto LIFE a diversas entidades e grupos.

6. De forma a poder dar continuidade aos esforços desenvolvidos para a conservação de áreas prioritárias para o lince-ibérico e outras espécies ameaçadas, o Programa Lince, formulou duas candidaturas a dois programas de financiamento: EEA Grants e Programa LIFE+.

7. De modo a garantir um correcto acompanhamento do Programa Lince e do Projecto LIFE Lince Moura/Barrancos, ocorreu em 2008 uma reunião da Comissão de Aconselhamento Técnico-Científico (CATC), composta por especialistas nas várias matérias relacionadas com a conservação do lince-ibérico e seus habitats. Nesta reunião foram apresentadas e discutidas diversas questões relacionadas com a execução do Programa e do Projecto LIFE e com a conservação do lince em Portugal.

### 3.3. Avaliação

1. De um modo geral, a execução do Projecto LIFE Lince Moura/Barrancos está a correr de forma satisfatória, apresentando no entanto alguns atrasos. Estes atrasos devem-se maioritariamente à dificuldade na assinatura de alguns contratos, que conseqüentemente retardaram a implementação de diversas medidas de gestão, nomeadamente de promoção das populações de coelho-bravo e da recuperação de habitat Mediterrânico. No entanto, uma vez que esta dificuldade foi já ultrapassada é expectável que no próximo ano se recupere este atraso e se possam concretizar todas as acções previstas no projecto.

2. No que diz respeito à conclusão dos protocolos de colaboração iniciados no ano anterior e realização de novos contactos com proprietários e gestores de caça nos Sítios Moura/Barrancos e do Caldeirão;

a) No âmbito do Programa Lince, especificamente para o **Sítio Caldeirão**, no ano de 2008 não foram realizados mais protocolos. No entanto, encontra-se ainda por assinar um contrato iniciado em 2007, sendo que é previsível que a sua assinatura se concretize no início de 2009.

Entretanto foram realizados contactos com associados de duas novas zonas de caça que demonstraram interesse em colaborar com o Programa Lince. Após alguns encontros, os responsáveis por essas zonas de caça ficaram de se reunir com todos os associados para tomar uma decisão relativamente a esta possível parceria, sendo expectável que para o ano se assinem mais protocolos. Só posteriormente à assinatura dos protocolos é que se poderá proceder à identificação de áreas prioritárias de actuação e realizar um plano de gestão. No caso de uma resposta desfavorável por parte destes gestores, é necessário contactar novas zonas de caça localizadas em áreas prioritárias para conservação do habitat do lince-ibérico e interessadas em colaborar com o Programa Lince.

Até ao momento, no Sítio do Caldeirão, o Programa Lince encontra-se a colaborar na gestão de cerca de 2600ha.

b) Mais especificamente, no âmbito do Projecto LIFE, no **Sítio Moura/Barrancos**, no ano de 2008 foram assinados mais 3 novos contratos, com destaque para o contrato com a Autoridade Florestal Nacional (AFN), relativamente ao Perímetro Florestal da Contenda, assinado em Outubro, dada a importância (dimensão e localização geográfica) desta propriedade para a conservação do lince-ibérico. Com a assinatura deste contrato o Projecto LIFE colabora na gestão de cerca 7000ha no Sítio Moura/Barrancos.

3. Relativamente à promoção de populações de coelho-bravo, nos dois Sítios de actuação, ao todo, instalaram-se 92 comedouros e 65 bebedouros, construíram-se 75 refúgios artificiais, realizaram-se 24,6ha de sementeiras para o coelho-bravo e construiu-se ainda uma vedação eléctrica em torno de uma destas pastagens, para protecção contra herbivoria praticada por ungulados silvestres e domésticos. No geral, este objectivo foi atingido com sucesso, sendo que no âmbito do Projecto LIFE, no **Sítio Moura/Barrancos**, de acordo com o proposto, encontram-se ainda por implementar algumas infra-estruturas. É expectável, que relativamente a esta acção no início do seguinte ano todas as estruturas propostas no Projecto LIFE tenham já sido implementadas.

4. Relativamente às medidas de conservação e recuperação de habitat mediterrânico, a realizar no **Sítio Moura/Barrancos**, no âmbito do Projecto LIFE, encontram-se um pouco atrasadas tendo em conta o previsto. Assim, no decorrer do projecto estão previstas a realização de diversas acções de recuperação de vegetação arbórea,

vegetação ripícola, corta-fogos, passagens para gado e construção de charcas. Destas foram apenas realizadas:

a) Uma acção de reflorestação com azinheiras e promoção da regeneração natural (de árvores e arbustos) numa área ardida com cerca de 16ha. Embora a plantação não tenha tido o sucesso pretendido, uma vez que a quase totalidade das plantas não sobreviveram ao Verão, a protecção da regeneração natural será monitorizada durante o ano de 2009. O insucesso da plantação deveu-se não só às condições climáticas da região e ao tipo de solo rochoso. Apesar do sucedido, o Programa Lince já identificou medidas com vista a rectificação do sucedido, e irá realizar uma retanchar com bolotas de azinheira no início de 2009.

b) Construção de duas pequenas charcas à volta das quais foram plantados alguns freixos e catapereiros. Está prevista ainda a realização de mais charcas no próximo ano.

c) Iniciaram-se ainda os contactos para a realização de contratos para a implementação da acção de recuperação da galeria ripícola. Assim, que este seja assinado, proceder-se-á à implementação de todas as medidas relacionadas com a vegetação ripícola, tais como as passagens para gado e recuperação da vegetação.

5. Foram desenvolvidas diversas acções de sensibilização e divulgação relacionadas com a conservação do lince-ibérico e do seu habitat, tendo este objectivo sido amplamente atingido.

a) O programa de participação pública no âmbito do projecto LIFE, no **Sítio Moura/Barrancos**, está a ser implementado com sucesso.

b) O Programa Lince (e o Projecto LIFE Lince Moura/Barrancos) esteve presente em diversas iniciativas, relacionadas com o sector cinegético e da conservação (ex. Restauro de Ecossistemas em Paisagens Mediterrânicas, em Mértola, e Caça e Conservação dos Recursos Naturais, em Idanha-a-Nova)

c) O Programa Lince esteve ainda presente na Ovibeja 2008, a maior feira agrícola do País e também na 3ª Feira Nacional de Parques Naturais e Ambiente, Olhão.

d) Foram realizadas 3 publicações em diversas revistas (Liberne, Turcaça, Calibre 12). Houve diversas referências ao Programa Lince em diversas publicações digitais (websites, newsletters, blogs), e uma entrevista a uma rádio de transmissão nacional (Rádio Renascença).

e) Foram realizadas diversas acções de educação ambiental e sensibilização, não só ao nível local (Escola de Póvoa de S. Miguel, Escola de Amareleja, Escola de Sobral de Adiça), mas também ao nível Nacional (Universidade de Évora, Universidade Lusófona, Escola Profissional Agrária D. Dinís) e até ao nível Internacional (Universidade de S. Paulo - Brasil). Ao todo, em 2008, o Programa Lince chegou a mais de 500 alunos.

f) No âmbito do Projecto LIFE Lince Moura/Barrancos, produziram-se ainda alguns materiais de sensibilização para ajudar na divulgação do projecto LIFE a diversas entidades e grupos, nomeadamente um poster e uma brochura sobre o Projecto.

6) De forma a poder dar continuidade aos esforços desenvolvidos para a conservação do habitat Mediterrânico e do lince-ibérico, o Programa Lince, formulou duas candidaturas a dois programas de financiamento diferentes:

a) Uma candidatura a um Projecto EEA Grants, denominada "PROMOVER CALDEIRÃO: a Gestão Cinegética e a Participação da Sociedade na Conservação da Biodiversidade" a implementar no Sul de Portugal. Este projecto não foi aprovado.

b) Uma candidatura a um projecto LIFE+ Natureza de 4 anos, para a conservação do habitat natural do lince-ibérico e do abutre-preto no Sudeste de Portugal, juntamente com 6 parceiros de grande importância a nível Nacional (CEAI- Centro de Estudos de Avifauna Ibérica, ANPC - Associação Nacional de Proprietários e Produtores de Caça, AJAM - Associação de Jovens Agricultores De Moura; ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade, CIS – Centro de Investigação e Intervenção Social, DGV - Direcção Geral de Veterinária). Esta candidatura encontra-se ainda em fase de avaliação.

7. Tal como previsto ocorreu em 2008 uma reunião da Comissão de Aconselhamento Técnico-Científico (CATC) do Programa Lince (e do Projecto LIFE), que reúne

especialistas nas várias matérias relacionadas com a conservação do lince-ibérico e seus habitats. Nesta reunião foi possível partilhar resultados e dificuldades sentidas ao longo do último ano, tendo sido identificados soluções e orientações para a execução do Programa e do Projecto LIFE e para prosseguir com a promoção da conservação do lince em Portugal. Em 2009 haverão novas reuniões desta Comissão, tal como previsto.

### **3.2. Conclusão**

No seu 4º ano de existência, o Programa Lince continuou a mostrar sinais de crescimento, adquirindo cada vez mais a confiança dos diversos intervenientes na Conservação do Lince Ibérico (população local, caçadores, investigadores). Assim, não só aumentaram o número de contratos de gestão com proprietários e gestores, em prole da conservação de áreas prioritárias para o lince-ibérico no Sítio do Caldeirão e no Sítio Moura/Barrancos, como se implementaram com sucesso várias medidas de gestão, com destaque para as acções de promoção das populações de coelho-bravo. Os objectivos e esforços desenvolvidos pelo Programa Lince foram amplamente divulgados através de várias acções de sensibilização ambiental junto das populações locais e através da participação em diversos eventos a nível nacional. A presença do Programa Lince em vários encontros técnicos e científicos, e os convites para integração de comissões técnicas, não só reflecte um reconhecimento do trabalho efectuado, mas permite, fora do contexto de projectos concretos, o cumprimento do objectivo de promover a conservação da espécie em Portugal. Neste aspecto, deve salientar-se a participação na Comissão Executiva do Plano de Acção para a Conservação do Lince-ibérico em Portugal. Para além disso, o conhecimento adquirido ao longo dos anos, permitiu ao Programa Lince a candidatura a novos programas de financiamento.

Apesar do aumento de receptividade do Programa Lince nas áreas de actuação e do sucesso das medidas implementadas, existe a consciência de que há ainda muito por fazer. O actual projecto LIFE Lince Moura/Barrancos encontra-se com algum atraso, relativamente a algumas das medidas propostas, especialmente devido à demora na celebração de alguns contratos. Este atraso está contextualizado pela carga de trabalho que um Projecto LIFE com poucos fundos e técnicos acarreta. Assim, no próximo ano, o Programa Lince terá de desenvolver esforços, não só para dar resposta aos seus compromissos perante a Comissão Europeia no âmbito do Projecto LIFE Lince Moura/Barrancos, mas também para assegurar os compromissos realizados com todos os proprietários e gestores com quem tem colaborado e com quem poderá vir a colaborar no Sítio Caldeirão. Para além disso, tentará sempre que possível responder ao número crescente de solicitações que lhe vão sendo feitas para a divulgação dos trabalhos que tem vindo a desenvolver.



## 4. Formação, Educação e Sensibilização Ambiental

Em 2008 foi desenvolvida uma nova estruturação no que se refere à metodologia e procedimentos utilizados. A área designada como Centro de Formação Ambiental (CFA) passou a denominar-se de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental (SEFA), sendo que o CFA designa apenas o espaço físico onde se desenvolvem as respectivas actividades do SEFA.

Equipa

Graça Gonçalves (Direcção Nacional); Ana Sofia Ribeiro; Teresa Pereira; Maria Lopes

### 4.1. Formação Ambiental

#### 4.1.1. Formação 2008 – Enquadramento

Tendo entre os seus objectivos a **promoção da cidadania ambiental, o incentivo à participação pública, através de acções de formação e educação ambiental; e o contributo para a difusão do conhecimento produzido pelas comunidades académica e científica**, a LPN deu, em 2008, continuidade à oferta de um programa de formação ambiental certificada, que abarcou um leque diversificado de áreas capazes de ir ao encontro de um público variado.

#### 4.1.2. Plano de Formação 2008

Os cursos planeados para o ano de 2008, foram 13, tendo sido realizados 11. O Curso de Voluntariado não foi concretizado devido ao número reduzido de inscrições, o mesmo tendo acontecido como Curso de Participação Pública Activa I, prevista a sua realização para a Delegação de Évora.

Cursos Planeados	Calendarização
<i>Workshop</i> : Um olfacto excepcional - o recurso a cães na <b>deteção de mamíferos carnívoros</b>	27 a 29 Fev. e 02 Mar.
Curso : <b>Resíduos - Fluxos específicos – Prevenção e Sistemas de Gestão</b>	03 a 07 Mar.
Curso: <b>Modelos Lineares Generalizados em Ecologia</b>	31 Mar. a 04 Abr.
Curso: <b>Educação Ambiental e Resíduos – um recurso inesgotável para a imaginação</b>	09 e 1; 16 e 17 Mai.
Curso : <b>Avaliação de Impacte Ambiental</b>	14 a 19 Abr.
Curso : <b>Voluntariado</b>	30 e 31 Mai. e 02 Jun.
Curso: <b>Participação Pública Activa I *</b>	13 e 14 Jun.
Curso: <b>Participação Pública Activa I</b>	12 e 13 Set.
Curso: <b>Participação Pública Activa II</b>	26 e 27 Set.
Curso: <b>Participação Pública Activa III</b>	17 e 18 Oct.
Curso: <b>Resíduos - Fluxos específicos - Prevenção e Sistemas de Gestão (2ª edição)</b>	22 a 24 e 29 e 30 de Set.
Curso: <b>Ilustração Científica</b>	1 a 3 e 8 a 11 de Out.8
Curso: <b>Gestão de Resíduos Hospitalares</b>	5 a 8 Nov.

\* Delegação de Évora

De uma forma sumária, é apresentada uma breve descrição dos 11 cursos realizados:

**Workshop - Um olfacto excepcional: o recurso a cães na detecção de mamíferos carnívoros**

**Data:** 27, 28,29 Fev. e 02 Mar. 2008

**Duração:** 12 horas

**Total de formandos:** 12

**Formadores:** Nuno Pedroso, Luís Santos e José Carlos Gonçalves

**Observações:** Tratou-se de uma acção de formação dinamizada em parceria com a Associação Carnívora que decorreu nas instalações do CFA e em Sintra.

**Curso de Resíduos: Fluxos específicos – Prevenção e Sistemas de Gestão**

**Data:** 03 a 07 Mar.

**Duração:** 15 horas

**Total de formandos:** 18

**Formadores:** Graça Gonçalves

**Curso Modelos Lineares Generalizados em Ecologia**

**Data:** 31 Mar. a 04 Abr. 2008

**Duração:** 15 horas

**Total de formandos:** 15

**Formadores:** Ricardo Lemos

**Curso Educação Ambiental e Resíduos – um recurso inesgotável para a imaginação**

**Data:** 9 e 10; 16 e 17 Mai.

**Duração:** 20 horas

**Total de formandos:** 14

**Formadores:** Graça Gonçalves e Maria João Correia

**Curso de Avaliação de Impacte Ambiental**

**Data:** 14 a 19 Abr. 2008

**Duração:** 24 horas

**Total de formandos:** 19

**Formadores:** João Joanaz de Melo, Maria Inês Trigo, Henrique Cabral, Eugénio Sequeira, Zélia Vitorino

**Curso de Participação Pública Activa I**

**Data:** 12 e 13 Set.

**Duração:** 15 horas

**Total de formandos:** 14

**Formadores:** Lia Vasconcelos e Ursula Caser

**Curso de Participação Pública Activa II**

**Data:** 26 e 27 Set.

**Duração:** 15 horas

**Total de formandos:** 14

**Formadores:** Lia Vasconcelos e Ursula Caser

**Curso de Participação Pública Activa III**

**Data:** 17 e 18 de Out.

**Duração:** 15 horas

**Total de formandos:** 16

**Formadores:** Lia Vasconcelos e Ursula Caser

**Curso de Resíduos – Fluxos Específicos Prevenção e Sistemas (2ª edição)**

**Data:** 22 a 24 e 29 e 30 de Setembro de 2008

**Duração:** 15 horas  
**Total de formandos:** 20  
**Formadores:** Graça Gonçalves

#### **Curso de Ilustração Científica**

**Data:** 1 a 3 e 8 a 11 de Outubro 2008  
**Duração:** 15 horas  
**Total de formandos:** 10  
**Formadores:** Marcos Oliveira

#### **Curso de Gestão de Resíduos Hospitalares**

**Data:** 5 a 8 de Novembro 2008  
**Duração:** 15 horas  
**Total de formandos:** 10  
**Formadores:** Amália Espada e Graça Gonçalves

O conjunto das 11 propostas formativas abrangeu um total de 162 formandos. Estes dados permitem-nos perceber que a média de participação, foi, no corrente ano, de 15 participantes por curso. O perfil dos formandos aponta para uma prevalência de participantes do sexo feminino (74%); relativamente à idade, 67% tem idade compreendida entre os 25 e os 49 anos de idade, 25% tem menos de 26 anos de idade e 8% mais do que 49 anos. Em relação às habilitações académicas, a grande maioria dos participantes tem uma licenciatura (75%), 12% tem estudos pós graduados e 7% frequenta a universidade. Dos restantes, 2% tem o ensino básico, 2% o secundário e 2% cursos técnico profissionais.

#### **4.1.3. Avaliação**

A avaliação global dos cursos, feita pelos formandos é bastante positiva, existindo uma predominância de avaliações positivas na totalidade dos aspectos considerados para a avaliação, sendo bastante pontuais as apreciações negativas.

A avaliação modular é igualmente muito positiva, com a grande maioria dos formandos que participaram no processo avaliativo a indicarem a maior parte dos domínios técnicos, pedagógicos e relacionais com “Muito Bom” e “Bom”, o que nos permite aferir o reconhecimento da qualidade dos formadores que ministram os cursos que integram a oferta formativa da LPN.

#### **4.1.4. Reflexões finais**

Consideramos que o balanço da actividade formativa da LPN no ano de 2008 foi muito positivo, com um número de 11 cursos realizados, abrangendo um leque variado de temáticas e com um grau de satisfação bastante elevado por parte dos participantes.

O reconhecimento da qualidade das propostas formativas é um indicador que a LPN deverá incrementar o seu trabalho nesta área de actuação. Para isso propomos o reforço de algumas estratégias já em curso e a implementação de outras:

- Os recursos humanos destacados para a área da formação deverão ser reforçados;
- Deverá ser iniciado o trabalho no sentido da preparação da renovação da acreditação junto da Direcção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho;
- O insucesso da tentativa de alargar a actividade formativa às diferentes delegações/núcleos da LPN, leva-nos a sugerir a clarificação dos factores que determinam esta situação. Esta clarificação será importante na medida em que nos permitirá optar ou não por uma estratégia de um maior investimento em relação a este alargamento;
- A média taxa de frequência dos cursos leva-nos a considerar que existe um potencial que está ainda por explorar. O plano de divulgação deverá ser estudado e melhorado, sendo necessária uma divulgação mais direccionada para os distintos públicos a que se destinam;

- A imagem dos suportes de divulgação deverá ser reformulada de forma a garantir maior coerência entre esta e a imagem institucional da LPN;
- O conteúdo das pastas dos formandos deverá ser reequacionado de maneira a enriquecê-lo com informação da actividade da LPN. Assim sugere-se que se passe a incluir uma maior diversidade de suportes informativos;
  - A documentação de apoio aos formandos deverá ser em exclusivo, em suporte digital, eliminando-se o papel;
  - As ementas dos lanches deverão ser repensadas no sentido de promover a disponibilização de produtos de maior qualidade e que promovam os produtos regionais, nomeadamente das áreas onde a LPN tem projectos em pleno desenvolvimento;
  - De forma a obter uma maior rentabilização dos procedimentos estabelecidos sugere-se algumas alterações pontuais nos instrumentos de gestão interna.

## **4.2. Educação Ambiental**

### **4.2.1. Educação 2008 – Enquadramento**

A área da Educação Ambiental da LPN tem como objectivo continuar a promover, a participar e a apoiar actividades de educação ambiental abertas a toda a população e que contribuam, de forma efectiva, para a sensibilização da mesma para as questões ambientais, tendo, contudo, sempre em atenção o facto de os projectos desenvolvidos deverem ser financeiramente viáveis e, se possível, sustentáveis.

### **4.2.2. Projectos e Actividades Realizadas**

#### **4.2.2.1 Comboio do Ambiente 2008 – O Comboio e o Planeta Terra**

##### **Resumo**

O projecto Comboio do Ambiente é um projecto da responsabilidade da CP – Comboios de Portugal contando com a execução técnica da LPN. Este projecto consiste na realização de uma viagem repleta de actividades, discussão e reflexão, onde especialistas convidados, actores de diversos quadrantes da sociedade portuguesa e jovens estudantes partilharam conhecimentos e experiências, contando também com a integração dos actores locais da região que acolhe a sua realização. Este ano o Comboio do Ambiente partiu da cidade do Porto e teve como destino a cidade de Aveiro. Este projecto comemorou a 6ª edição, tendo como mote “O Comboio e o Planeta Terra” e como temática principal “as Cidades Sustentáveis, a Mobilidade e Qualidade de Vida”-.

##### **Objectivos**

- Descentralizar o debate e discussão ambiental, envolvendo novos parceiros e intervenientes, e promover o debate sério e rigoroso;
- Estimular a partilha de conhecimento, saberes e experiências entre especialistas e agentes da sociedade civil e política;
- Motivar e sensibilizar para as questões de ambiente e mobilidade sustentável o público-alvo do Comboio do Ambiente, em particular a população estudantil.

##### **Equipa**

Graça Gonçalves, Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Executiva); Tânia Silva (Apoio Técnico); Luísa Martins, Teresa Pereira, Susana Ribeiro, Débora Gaspar e Zélia Vitorino (Monitores).

##### **Descrição**

Realizou-se a 9 de Outubro de 2008, a 6ª edição do Comboio do Ambiente onde foi focada a temática da Mobilidade Sustentável, aliada ao mote “O Comboio e o Planeta Terra”. Com partida do Porto, e tendo como destino a cidade de Aveiro, a iniciativa

contou com cerca de 200 participantes, dos quais 150 jovens (escolas de Matosinhos, Porto e Aveiro) e 50 convidados. Esta edição contou ainda com a participação especial de cerca de 25 alunos de Évora que, para além de a maioria dos alunos ter desfrutado da sua primeira viagem de comboio, apresentaram a experiência da edição anterior do Comboio do Ambiente, que havia tido como destino Évora. A bordo do comboio foram realizadas algumas actividades pedagógicas e de reflexão sobre a Mobilidade Sustentável. Em Aveiro realizaram-se actividades distintas para os jovens e convidados. Os jovens efectuaram um Peddy Paper pela cidade de Aveiro, promovendo a interacção entre as turmas e a aprendizagem relativa à temática Cidades Sustentáveis. Os convidados adultos puderam desfrutar de uma viagem de Moliceiro pelos canais da Ria de Aveiro. Durante a tarde realizou-se, no Centro de Congressos de Aveiro, o colóquio “Cidades Sustentáveis: Mobilidade e Qualidade de Vida”, contando com a intervenção de vários oradores especialistas, sendo este evento aberto a toda a população local.

### **Avaliação**

A avaliação deste projecto pode ser consultada no relatório da iniciativa, sendo de realçar que todos os participantes e a organização envolvida demonstraram grande satisfação com o evento e com os resultados obtidos. O projecto teve alguma projecção mediática, sendo, contudo, algo a melhorar no futuro. É de salientar também que o adiamento da iniciativa, a pedido da CP, a poucos dias da primeira data agendada (4 de Junho), levou a algum desgaste, no que se refere à organização do mesmo.

### **Conclusão**

Este projecto tem grande potencial de projecção no público em geral, sendo conseguida uma grande satisfação de todos os intervenientes e parceiros envolvidos. Considera-se importante garantir a sua continuidade, devendo, no entanto, ser melhor definida a comunicação e delimitação de tarefas entre a LPN e a CP.

### **Palavras-chave**

Comboio; Mobilidade; Sustentabilidade; Ambiente; Educação e Colóquio.

#### **4.2.2.2 Eco-cidadão: Aprender para proteger!**

### **Resumo**

Este projecto reúne diversas actividades que a LPN promove, participa ou apoia. Estas acções destacam-se pelo seu carácter gratuito, universal e ocasional, sendo que sempre que possível destinam-se a populações e grupos desfavorecidos ou socialmente penalizados.

### **Objectivos**

Dar a conhecer a LPN, o seu trabalho e objectivos institucionais, permitindo uma ligação mais aberta entre a LPN e a comunidade, envolvendo-a e despertando-lhe o interesse pelas questões ambientais.

### **Equipa**

Ana Sofia Ribeiro, Colaboradores e Voluntários

### **Descrição**

Este projecto pretende reunir as acções e actividades dispersas que a LPN realiza ao longo do ano no domínio da educação ambiental. São exemplo destas actividades todas as intervenções em escolas, associações ou em locais públicos, promovendo a sensibilização e a divulgação de informação de carácter ambiental.

### **Avaliação**

Esta actividade teve pouca expressão durante 2008, embora tenham sido feitas algumas intervenções pontuais em algumas escolas secundárias e em actividades que estiveram alocadas a outros projectos.

### **Conclusão**

É necessário apostar na formação de voluntários para estes puderem realizar actividades de informação e sensibilização em diversos locais (e.g. escolas, associações, espaços comerciais, feiras, congressos), para que se possa contribuir para um incremento da sensibilização ambiental do público em geral.

### **Palavras-chave**

Ambiente; Educação; Solidariedade; Cidadania.

## **4.2.2.3 Escuteiros – Acções Nacionais de Actuação Ambiental**

### **Resumo**

Colaboração entre a LPN e o Corpo Nacional de Escutas (CNE), para promoção de sensibilização e educação ambiental no que respeita à actuação ambiental. O Cenáculo do CNE pretendeu com esta colaboração apoiar a LPN em projectos ambientais.

### **Objectivos**

- Envolvimento dos Escuteiros em projectos ambientais da LPN;
- Apoiar projectos de a Educação e Sensibilização Ambiental já em execução;

### **Equipa**

Ana Sofia Ribeiro (Coordenação executiva);

### **Descrição**

A LPN foi contactada pelo CNE sobre a possibilidade de ser criada uma parceria entre as duas entidades. O CNE gostaria de actuar activamente e com os seus agrupamentos de escuteiros num projecto a ser criado para a LPN. Foi criado um grupo de coordenadores do projecto (CNE) que em conjunto com o técnico responsável da LPN iriam organizar e coordenar a equipa que executaria as acções planeadas.

As acções passariam por um apoio técnico por parte dos agrupamentos de escuteiros, nos projectos em execução da LPN. Foi apresentado no Cenáculo de escuteiros a 01 de Março as actividades em que a LPN poderia necessitar de apoio dos escuteiros, ficando os escuteiros de realizar e apresentar um pequeno projecto até Setembro de 2008, com o planeamento das acções em que estes estariam envolvidos.

### **Avaliação**

Este projecto não teve grande envolvimento, nem por parte da LPN, nem por parte do CNE, acabando por não ter os resultados esperados.

### **Conclusão**

Necessidade de um maior envolvimento de ambas as instituições intervenientes, pelo que foi repensado e projectado numa outra proposta a ser implementada em 2009, com financiamento alocado.

### **Palavras-chave**

Voluntariado; Diagnóstico Ambiental; Educação Ambiental; Acção; Sensibilização.

#### **4.2.2.4 Reabilitação do Jardim da Sede / Jardim Comunitário**

##### **Resumo**

Reabilitação do Jardim da LPN, tornando-se um espaço aberto, com dinamização de actividades de Educação Ambiental.

##### **Objectivos**

Recuperar o Jardim da LPN, em Lisboa, transformando-o num espaço agradável, que incentive o convívio e a descoberta da Natureza, nomeadamente através da dinamização de actividades de educação ambiental. Pretende-se criar um novo espaço verde aberto aos sócios, amigos e população local, mas também a todas as crianças que o queiram visitar (e.g. escolas).

##### **Equipa**

Graça Gonçalves, Jorge Cancela, Ana Sofia Ribeiro, Inês Machado, Maria Lopes, Grupo de Voluntários do Jardim.

##### **Descrição**

Constituição de um grupo de voluntários do jardim, com um programa de trabalhos definido e encontros quinzenais, aos Sábados. Procura de patrocínios e de apoios em espécie para a concretização do projecto. Apoio da empresa Vibeiras para a preparação do jardim no âmbito da realização das comemorações dos 60 anos da LPN (evento comemorativo do aniversário realizado no jardim da LPN, em Lisboa, no dia 27 de Julho).

##### **Avaliação**

Este projecto necessita de uma reestruturação e reavaliação, tanto em termos de colaboração do grupo de voluntários, como dos custos inerentes à implementação do mesmo.

##### **Conclusão**

Projecto direccionado para dinamização de um espaço sub aproveitado com grande potencial. Necessita de ser repensado, nomeadamente em termos de investimento financeiro e acompanhamento permanente por parte da LPN.

##### **Palavras-chave**

Jardim; Ambiente; Educação; Sensibilização; Comunidade.

#### **4.2.3 Avaliação das Actividades / Projectos**

De uma forma geral considera-se que se cumpriram a maioria das metas estabelecidas, verificando-se que tem existido uma diminuição no número de actividades de educação ambiental realizadas pela LPN, não significando no entanto que as actividades realizadas tivessem menor abrangência que as efectuadas em anos anteriores.

Durante o ano foram criadas várias propostas de projectos, que pelo facto de não terem conseguido um apoio financeiro não tiveram viabilidade de execução em 2008, no entanto poderão ser reaproveitadas e reestruturadas para 2009. É de salientar, contudo, que uma das propostas realizadas e submetidas a financiamento, foi aprovada, trata-se do Projecto ECOs-Locais, que terá início em Janeiro de 2009.

### **4.3. Sensibilização Ambiental**

#### **4.3.1. Sensibilização 2008 – Enquadramento**

As actividades de sensibilização consistem num conjunto de acções que de forma pontual ou sistemática pretendem abranger diversos segmentos da população geral.

#### **4.3.2. Projectos e Actividades Realizadas**

##### **4.3.2.1 Ciclo de Debates 2008 – O Ambiente em Discussão**

###### **Resumo**

A LPN tem vindo a desenvolver ano longo dos últimos anos debates que promovem a discussão informada sobre diversas temáticas ambientais. Pretende-se que estes debates contribuam para uma população mais informada e participativa nas questões ambientais.

###### **Objectivos**

- Estimular a participação pública nos processos de interesse ambiental, tendo em vista a sua responsabilização e implicação nos processos de decisão;
- Disponibilizar informação relevante ao público em geral, estimulando a sua participação activa nos debates;
- Criar um espaço de debate sério e rigoroso, no qual vários especialistas e membros da comunidade científica possam trocar ideias e experiências, aproximando-se simultaneamente da comunidade civil;
- Contribuir para os processos de decisão política, aproximando decisores e representantes da sociedade.

###### **Equipa**

Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Técnica); Inês Machado (Secretariado).

###### **Descrição**

Em 2008 foram realizados 4 dos 9 debates previstos, 2 no Porto, na Fundação de Serralves e os restantes em Lisboa.

- Avaliação de Impactes Ambientais: uma verdade difícil! (25/02/2008 - Lisboa)
- A Biodiversidade e o Ordenamento do Território (21/04/2008 - Lisboa)
- OGM's: uma opção sustentável? (08/05/2008 - Porto)
- O valor da biodiversidade: uma perspectiva ética (26/06/2008 - Porto)

Como oradores e moderadores destes debates foram convidadas diversas personalidades com reconhecida experiência no domínio ambiental

Tentou-se em 2008 retomar antigos contactos com entidades parceiras, como o Diário de Notícias. Apenas foram realizados 4 debates no âmbito deste projecto, uma vez que no 2º semestre os debates efectuados passaram a ser no âmbito de um novo projecto realizado em parceria com a Fundação de Serralves, que se descreve em seguida.

###### **Avaliação**

Os 4 debates realizados correram muito bem, tendo tido uma grande participação do público, envolvendo-se activamente nas discussões inerentes a cada debate. Considera-se que no total dos 4 debates estiveram presentes aproximadamente 200 pessoas.

###### **Conclusão**

Existe uma necessidade crescente em estabelecer parcerias com outras entidades ao longo do país, apostando na descentralização destes eventos.



### **Palavras-chave**

Debates; Ideologias; Diferenças; Argumentos; Partilha.

### **4.3.2.2 Ciclo de Conversas de Fim de Tarde sobre Ambiente em Serralves e publicação de livro sobre as mesmas**

#### **Resumo**

Realização de um Ciclo de Conversas de fim de Tarde sobre Ambiente em Serralves e de um livro sobre as temáticas debatidas, tendo como fio condutor o Ano Internacional do Planeta Terra. Projecto apoiado pela Fundação Serralves.

#### **Palavras-chave**

Debates; Publicação; Reflexão; Discussão; Partilha.

#### **Objectivos**

- Estimular a participação pública nos processos de interesse ambiental, tendo em vista a sua responsabilização e implicação nos processos de decisão;
- Disponibilizar informação relevante ao público geral, estimulando a sua participação activa nos debates;
- Divulgar os temas debatidos nas Conversas de Fim de Tarde, abrangendo um público mais vasto do que aquele que participa presencialmente.

#### **Equipa**

Graça Gonçalves; Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Técnica); Cristina Baptista;

#### **Descrição**

Realização de oito Conversas de Fim de Tarde no Ano Lectivo 2008/2009, orientadas pelos temas propostos no âmbito do Ano Internacional do Planeta Terra. Em 2008 foram efectuadas 3 Conversas:

- Água subterrânea – um reservatório para um planeta com sede: “Aquíferos Portugueses – reservatórios de qualidade?” (16/10/2008);
- Terra e Saúde – Construir um ambiente mais seguro: “Será sustentável o uso de pesticidas na agricultura?” (20/11/2008);
- Alterações Climáticas – registo nas rochas: “Aprender com o passado para construir um futuro mais seguro” (18/12/2008);

Em todas estas conversas de fim de tarde, o painel de oradores e o moderador foram escolhidos pela LPN. As escolhas tiveram por base o reconhecido conhecimento e experiência dos mesmos na área em questão.

Este projecto resultou de uma proposta realizada pela LPN à Fundação Serralves e que esta submeteu posteriormente a um financiamento ao QREN.

#### **Avaliação**

Todas as Conversas realizadas em 2008 tiveram uma grande participação (aproximadamente 120 pessoas), sendo que existiu uma grande interação entre oradores e público.

#### **Conclusão**

Torna-se importante que os resultados obtidos destas Conversas possam ser divulgados pelos vários *stakeholders*, nomeadamente através do livro que está a ser elaborado, e possam também servir para uma maior reflexão e actuação nacional relativamente às várias problemáticas ambientais abordadas.

#### **4.3.2.3 Gestão do voluntariado da LPN**

##### **Resumo**

Criação de grupo de Coordenação de Voluntariado que tentou gerir as necessidades de apoio nas várias actividades da LPN, fazendo a ligação entre os voluntários inscritos na Base de Dados da LPN e as necessidades da instituição.

##### **Objectivos**

- Criar uma melhor relação entre LPN e os seus voluntários;
- Determinar e analisar o perfil dos potenciais voluntários;
- Conciliar as expectativas dos voluntários com as necessidades da LPN.

##### **Equipa**

Ana Sofia Ribeiro (Coordenação geral); Inês Machado (Apoio Técnico)

##### **Descrição**

Foi criado um grupo de coordenação de voluntariado que se encontrou periodicamente nas instalações da LPN para tentar estruturar uma estratégia de contacto com os voluntários existentes e de angariação de novos voluntários. Estes primeiros passos permitiram que várias actividades fossem realizadas, tendo o seu sucesso sido em muito fruto de apoio voluntário.

##### **Avaliação**

Assistiu-se a uma crescente aproximação entre a LPN e os seus voluntários, existindo uma maior consciencialização para a necessidade de integrar este apoio nas diversas áreas em que a LPN actua, por forma a poder garantir determinados resultados. São de destacar algumas actividades no Grupo do Jardim da LPN, na presença em stands e feiras, na organização de eventos, na gestão da biblioteca e na própria gestão de voluntários.

##### **Conclusão**

Cada vez mais é necessário tirar partido da colaboração voluntária, para que se consiga garantir o sucesso e o crescimento das actividades da LPN.

##### **Palavras-chave**

Cidadania; Educação; Voluntariado.

Durante 2008, existiram várias actividades pontuais de Sensibilização Ambiental, com a presença da LPN em stands, feiras e outros eventos, onde se teve a oportunidade de ter um contacto mais directo com a população. A LPN esteve presente na 25ª edição da Ovibeja (26 de Abril a 4 de Maio de 2008, em Beja), no Roadshow do Jornal de Notícias (26 a 29 de Junho de 2008, Lisboa) e no Concerto do Jack Johnson (26 de Junho de 2008, em Lisboa).

A LPN apoiou ainda o lançamento do livro "Uma Árvore Generosa" que se realizou na sede da LPN no dia 24 de Março e organizou em parceria com o Centro de Biologia Ambiental a palestra "Farming Carbon: avoiding deforestation", efectuada pelo Ian Swingland no dia 28 de Março, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

#### **4.3.3. Avaliação das Actividades e Projectos**

Atendendo às actividades realizadas pela LPN durante o ano de 2008, considera-se que existiu uma maior sensibilidade para a integração de membros voluntários, com a formação e orientação específica para poder responder a algumas destas necessidades ou mesmo noutras áreas mais técnicas e logísticas, como é o caso da manutenção do jardim da Sede da LPN e mesmo no apoio a organização de eventos.

#### **4.4. Acções de Representação**

Segue-se uma breve descrição das principais acções de representação no domínio da Educação, Formação e Sensibilização Ambiental. As acções de rotinas de preparação, acompanhamento e avaliação dos vários projectos descritos, não serão aqui contempladas.

##### Participação em diversas reuniões de FundRaising

Reuniões específicas nos domínios da angariação de fundos para as actividades de educação e sensibilização ambiental, nomeadamente com possíveis empresas patrocinadoras. Presença em eventos de apresentação ou de esclarecimento de dúvidas de possíveis linhas de financiamento.

##### Reuniões da Plataforma da Educação Ambiental

Participação na discussão relativa ao desenvolvimento e actuação da plataforma pela Educação Ambiental.

##### Cenáculo do Corpo Nacional de Escutas

Representação institucional no encontro decorrido em Ferreira do Alentejo, a 01 de Março, onde os escuteiros puderam conhecer as actividades da LPN e saber em quais poderiam actuar.

##### Dia do Associativismo – Câmara Municipal de Lisboa

Representação institucional e apresentação num Seminário das diversas actividades da LPN – 30 de Abril, no Espaço Monsanto em Lisboa.

##### Outros

Diversas acções de representação e sensibilização, algumas organizadas a partir de parcerias estabelecidas.

## 6. Outros Projectos

### 6.1 Projecto “Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA) da Companhia das Lezírias”

#### Resumo

O Projecto EVOA é um projecto em parceria entre várias entidades que visa a criação de um pólo de educação ambiental e ecoturismo na Ponta da Erva e Salinas de Saragoça, na Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET).

#### Palavras-Chave

Observação de aves; criação de habitats; centros de interpretação ambiental; aves limícolas e aquáticas; ecoturismo; energias renováveis; eco-tecnologias; Estuário do Tejo.

#### Equipa

Eugénio Sequeira; Filipa Lacerda; Nuno Castanheira; Graça Gonçalves; Nuno Sarmento

#### Objectivos

Na base deste projecto está o objectivo estratégico da salvaguarda dos valores avifaunísticos da Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET) e da Zona de Protecção Especial do Estuário do Tejo (ZPE), fundamental para a sua justificação e viabilização. Em Fevereiro de 2007, foi estabelecido um protocolo, para este fim, entre a Companhia das Lezírias, o ICNB/RNET, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CMVFX), a Aquaves, a Associação dos Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira (ABLGVFX) e a LPN, homologado pelo Secretário de Estado do Ambiente.

#### Descrição

O Espaço de Visitação e Observação de Aves Ponta da Erva – Saragoça (EVOA) tem objectivos operacionais de natureza científica e pedagógica. O primeiro desiderato é a criação de condições de atracção, no espaço do projecto, para a maior diversidade possível de aves ocorrentes no estuário, em condições de serem observadas, em tranquilidade, por um conjunto abrangente de pessoas, com particular destaque para os não iniciados na observação de aves. Estas condições permitirão, ainda, a observação por especialistas e o desenvolvimento de trabalhos de investigação científica, fundamentais para apoio à gestão da Área Protegida e ao ensino. A constituição do EVOA como um espaço de demonstração de sustentabilidade ambiental, destacando-se a sustentabilidade energética, a construção sustentável, a gestão correcta da água e resíduos e as novas tecnologias é, também, um dos objectivos do projecto.

O projecto beneficia financeiramente do apoio pela Brisa – Auto-Estradas de Portugal, S. A. à Companhia das Lezírias para a execução do projecto, materializado ao abrigo da iniciativa “Business and Biodiversity”.

Espera-se, com o projecto, criar, às portas de Lisboa, um Pólo de Conservação da Natureza e Educação Ambiental de atractividade ao nível nacional, que deverá beneficiar significativamente os valores naturais da RNET e ser um exemplo demonstrativo da compatibilização da conservação da natureza com o desenvolvimento sustentável. Espera-se também uma participação activa da LPN no projecto, que permita à LPN contribuir com a sua experiência para as actividades de gestão de habitats, eco-tecnologias e energias alternativas e educação ambiental e ao mesmo tempo beneficiar da experiência de gestão nestas áreas que a execução do projecto irá trazer.

O projecto foi submetido para financiamento ao QREN/PORLisboa. A LPN teve uma participação muito activa no mesmo, tendo a equipa de consultores que coordenou o

processo administrativo de submissão da candidatura sido seleccionada pela LPN. Devido a circunstâncias alheias à parceria, formalmente a candidatura foi apresentada apenas pela ABLGVFX, embora na prática tenha sido uma candidatura do conjunto dos parceiros. A candidatura foi aprovada pelo PORLisboa em Março de 2009.

Tendo em conta a restrição desta candidatura aos €2 M, e que o orçamento estimado do projecto no seu todo é de €4 M, optou-se por apresentar a financiamento, nesta candidatura, apenas as actividades prioritárias. Sendo assim, não se submeteu a financiamento a recuperação das duas casas de apoio, a recuperação da Salina de Saragoça, a produção de diversos materiais didácticos e de divulgação, para além de algumas tecnologias mais dispendiosas e menos “fundamentais”, que deverão ser submetidas a outras fontes de financiamento. Os estudos de monitorização serão realizados sem o financiamento do QREN/PORLisboa.

Embora apenas seja possível candidatar a financiamento uma parte do Projecto, considera-se que a concretização destas actividades, em especial a criação das três zonas húmidas de água doce (lagoas, com 80 ha) e do Centro de Interpretação viabiliza o projecto, ou seja, permite criar condições para a visitação e educação ambiental, mas também promover a salvaguarda dos valores avifaunísticos da RNET e da ZPE.

### **Avaliação**

A LPN efectuou um grande investimento em recursos humanos para apoiar a viabilização do projecto e a submissão da candidatura ao QREN. Este investimento teve retorno na aprovação da candidatura, mas terá de ser racionalizado no futuro, garantindo-se um retorno adequado do investimento feito em termos de experiência de gestão para a LPN e afirmação pública do trabalho e prestígio da associação.

O fortalecimento da parceria EVOA entre a LPN e as restantes entidades é um ponto muito positivo a assinalar. Esta parceria criou um entrosamento e uma sinergia muito positivos entre os parceiros.

### **Conclusão**

Foi justificado o esforço desenvolvido pela LPN desde 2002 na viabilização do projecto, agora finalmente materializado numa candidatura que será executada em 24 meses.

## **6.2 Comemoração dos 60 anos da LPN**

### **Tema**

“60 anos pela Natureza: um futuro com a participação de todos”

2008 foi o ano dedicado à comemoração dos 60 anos da LPN. A esta celebração associa-se também os 60 anos do início do movimento ambientalista em Portugal, uma vez que a LPN é a associação mais antiga da Península Ibérica.

Para assinalar esta data, a LPN organizou um conjunto de actividades ao longo do ano de 2008, para as quais foram convidados todos os sócios e simpatizantes:

- **Ballet *O Refúgio da Natureza***: nos dias 7 e 8 de Junho de 2008 foi promovido, pela Escola de Ballet Clássico de Ana Rita Baeta Neves - filha do fundador da LPN, Professor Carlos Baeta Neves - no teatro Tivoli (Lisboa), um espectáculo de Ballet intitulado "*O Refúgio da Natureza*", cujo tema central foi a floresta.
- **Livro “60 anos pela Natureza em Portugal”**. A LPN com esta publicação pretendeu assinalar os seus 60 anos, mas também retratar o percurso do movimento ambientalista em Portugal. Este livro contém algumas histórias e memórias que constituem o ambientalismo no nosso país, sendo também uma homenagem a todos que nele participaram.
- Esta publicação pretendeu ser um apelo para que as gerações presentes e futuras, inspiradas no trabalho concretizado, contribuam para uma causa

que é comum a todos – a da protecção da Natureza, do Ambiente e da própria Humanidade.

- **No dia 1 de Julho realizou-se o lançamento do livro** “60 anos pela Natureza em Portugal”, cerimónia efectuada na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e que teve lugar no final do Seminário “Desafios na Conservação das Zonas Marinhas, que Futuro?”. Esta cerimónia contou com a presença de inúmeros convidados, entre eles muitos sócios da LPN.
- **No dia 26 de Julho**, foi realizado um **passeio pedestre na Serra da Arrábida**, aberto a sócios e amigos da LPN. Este foi o primeiro de três dias comemorativos do aniversário da LPN.
- **No dia 27 de Julho** realizou-se na sede da LPN, **a festa de aniversário da LPN**, celebração festiva com petiscos e diversas actividades de animação. Para além destas actividades realizou-se uma homenagem aos sócios mais antigos da LPN, com a entrega de um certificado de Honra.
- **No dia 28 de Julho - Dia de Aniversário da LPN e dia Nacional da Conservação da Natureza** - realizou-se uma cerimónia de Honra no Convento da Arrábida. O programa incluiu uma visita guiada ao convento e a Cerimónia de Honra envolvendo personalidades associadas à Conservação da Natureza e à LPN. Esta cerimónia contou com a presença do Sr. Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades.
- **Conferência “Natureza e Sociedade: Balanço e Novas Opções para Portugal”**

No âmbito das comemorações do sexagésimo aniversário da LPN, organizou-se a conferência “Natureza e Sociedade” nos dias 4 e 5 de Dezembro de 2008, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. A conferência constituiu um dos momentos altos das comemorações e foi um importante fórum de discussão entre os principais actores da Conservação da Natureza em Portugal.

Dada a dimensão do evento, todos os elementos da LPN estiveram envolvidos na organização. No entanto, a Comissão Organizadora foi constituída por: Ana Sofia Ribeiro, Carlos Teixeira, Filipa Lacerda, Graça Gonçalves, José Luís Monteiro, Nuno Pedroso, Nuno Sarmento, Zélia Vitorino

A conferência decorreu ao longo de dois dias e contou com inúmeras intervenções de convidados de renome. Os workshops, palestras e intervenções foram organizados em torno de 4 eixos principais:

- Balanço dos resultados da Conservação da Biodiversidade em Portugal nos últimos 60 anos;
- Governança, Participação Pública e Gestão Privada da Biodiversidade;
- O Desenvolvimento Sustentável em Áreas de Elevada Biodiversidade;
- Instrumentos de Ordenamento do Território na Conservação da Natureza.

No final realizou-se uma mesa redonda destinada a lançar as novas opções para a conservação da Natureza em Portugal.

A organização da conferência envolveu a criação e manutenção de um site específico e um esforço considerável de angariação de fundos.

Paralelamente foi montada uma exposição com espólio da LPN e que contando com o apoio de diversos Grupos de Trabalho da LPN constituiu uma mostra do histórico e actuais actividades da LPN.

A conferência foi acompanhada por 250 pessoas que, durante dois dias, pensaram, ouviram e discutiram o passado, o presente e o futuro da Conservação da Natureza em Portugal. Este público era bastante heterogéneo, composto por pessoas de todas as idades (desde veteranos das batalhas pelo ambiente em Portugal até vários jovens que iniciam agora percursos académicos ligados à conservação), de várias regiões do país e diversos sectores de actividade.

O evento não foi um encontro dos “ambientalistas do costume”, tendo sido extremamente positivo contar com a participação de representantes de diversos sectores públicos e empresariais.

O evento contou com o apoio de várias entidades, sem o qual seria impossível a realização desta reflexão participada.

É de salientar que a importância do evento foi reconhecida pelos media, tendo o programa Biosfera da RTP realizado uma emissão dedicada à conferência.

## 7. Administração e Gestão Geral

---

### Resumo

O edifício da LPN na Estrada do Calhariz de Benfica funciona desde 1976 como sede da Associação.

Tem sido mantido o esforço para uma melhor gestão dos recursos humanos.

Hoje, trabalham diariamente neste edifício entre 12 a 16 pessoas, entre Assesores, Colaboradores, e Voluntários.

### Equipa

Eugénio Sequeira, Filipa Lacerda (Direcção Nacional)

Inês Machado

Maria Lopes (Coordenação)

Miguel Amaral

### Palavras Chave

Gestão; Organização; Profissionalismo; Integração

### Descrição

Gestão e Financiamento

Os custos de funcionamento da estrutura sede (água, electricidade, limpeza, comunicações, etc...) continuam a representar uma larga percentagem das despesas suportadas pela organização. Em 2008, foi continuado o esforço de racionalização destas despesas e foi conseguido baixar alguns dos custos (nomeadamente de telecomunicações) de maneira significativa.

É de referir também os custos ligados à Intervenção directa da LPN na defesa de causas ambientais, custos esses suportados directamente pela sede.

### Sócios

A questão do relacionamento dos sócios com a LPN continua a ser uma questão fulcral para a organização: por um lado, a Associação tira força e representatividade do número dos sócios que a compõe; por outro lado, as quotas pagas anualmente pelos sócios continuam a representar uma fonte significativa do financiamento da sede da LPN.

Em 2008, a LPN levou a cabo uma campanha junto dos sócios, durante a qual, à semelhança dos anos anteriores, foi solicitado aos sócios, para além do pagamento e actualização da quota, uma actualização dos dados. A resposta dos sócios da LPN foi positiva, resultando numa actualização significativa dos dados (moradas e sobretudo moradas de correio electrónico) e das quotas recebidas.

### Grupos de Trabalho

A organização em grupos de trabalho continua a ser uma base de suporte à direcção nacional na sua estratégia de intervenção, uma vez que estes integram um conjunto de especialistas e interessados em áreas temáticas diferenciadas. Os colaboradores dos grupos de trabalho têm apoiado a LPN nas suas acções de intervenção, a definição de estratégias específicas para área temática e a ampliação da capacidade da LPN para participar em eventos e solicitações. No entanto, continua a verificar-se uma dinâmica diferenciada dos vários grupos de trabalho e, em alguns deles, os elementos estão mais motivados para obter informação do que para apoiar activamente a LPN. Para além disso, em alguns grupos de trabalho verificou-se uma redução da participação de alguns elementos, enquanto que noutros houve uma revitalização, em grande parte motivada pela maior dinamização por parte dos respectivos coordenadores. Estas estruturas de trabalho deverão continuar a ser dinamizadas e apoiadas pela direcção nacional da LPN, devendo ser prioritizada a designação de coordenadores activos para os grupos de trabalho menos dinâmicos. É recomendável uma integração cada vez maior dos elementos das delegações e núcleos e de alguns voluntários da bolsa de voluntariado, cujo perfil se enquadre em algum grupo de trabalho específico.

### Avaliação e Conclusão

Em 2008, o esforço de racionalização dos recursos da LPN foi continuado, dando assim à Associação a possibilidade de trabalhar de maneira mais eficaz e sustentável para o seu objectivo principal: a Conservação do Património Natural de Portugal.



O Relatório de Gestão e Contas de 2008, seguidamente apresentados, são da responsabilidade da Direcção Nacional da LPN. Fazem parte deste Relatório e Contas de 2008, as Demonstrações Financeiras – Balanço e Demonstração de Resultados – o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, documentos produzidos pela equipa de contabilidade externa da LPN, a empresa Infoserviços, Lda, e respectivo Técnico Oficial de Contas. O Relatório e Contas de 2008 incorporam também como anexos, o parecer do Conselho Fiscal e a Auditoria às contas da LPN.

À semelhança do sucedido desde 2004, a LPN tem as Contas de 2008 certificadas por um Revisor Oficial de Contas, Dr. João Monarca Pires.

As Contas da LPN devem ser analisadas tendo em consideração o Relatório de Actividades de 2008, que reflecte o trabalho desenvolvido nos programas e áreas em que actua e onde desenvolve acções e projectos: Programa Castro Verde Sustentável (onde se inclui a gestão das 5 Herdades da Biodiversidade, da LPN); Programa Lince; Programa Floresta e Desenvolvimento Rural; Programa Água; e Programa Oceanos. As actividades comportam ainda, de forma transversal, o Programa Sensibilização, Educação e Formação Ambiental, a Intervenção e Comunicação, e a gestão e administração geral da organização.

As Contas de 2008 integram igualmente as contas das estruturas da LPN, nomeadamente: as Delegações do Alentejo e do Algarve – estatutariamente com alguma autonomia na gestão; o Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Silvestres (CARAS) – sob a tutela da LPN Alentejo; o Núcleo da LPN Centro (Coimbra); o Núcleo de Espeleologia (CEAE), em Lisboa e com gestão autónoma; o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçálinho e o Centro de Formação Ambiental, em Lisboa, ambos sob a tutela da Direcção Nacional.

### Comentários às Demonstrações Financeiras

A Direcção Nacional considera que em 2008 foram atingidas algumas das metas a que se propôs a cumprir no período do mandato 2007/2008, de acordo com o Plano de Acção, e no sentido de melhorar a situação financeira da LPN. Deste modo congratula-se com o empenho dos seus técnicos e colaboradores na prossecução dos objectivos delineados, sendo de realçar alguns dos resultados obtidos:

- O Resultado Líquido do Exercício manteve-se positivo;
- O valor das quotizações cresceu 12% face ao ano anterior, reflexo do esforço feito na angariação de quotas e aproximação aos nossos associados;
- A dívida à LPN no âmbito da Gestão de Herdades da Biodiversidade (Castro Verde) foi parcialmente recuperada;
- Os custos operacionais diminuíram em 2% face a 2007, pelo esforço na contenção de despesas, apesar da inflação média anual em 2008 ter sido 2,6%;
- A LPN termina 2008 sem dívidas a terceiros de longo prazo, à semelhança de 2007;
- A disponibilidade de tesouraria manteve-se estável durante todo o ano permitindo o cumprimento de pagamentos a fornecedores atempadamente e a estabilidade dos recursos humanos, essencial para a LPN poder prosseguir os seus fins.

### Demonstração de Resultados

Relativamente aos Proveitos obtidos na Demonstração de Resultados, as receitas de 2008 consideradas Volume de Negócios gerado pela associação totalizam 423.758,21 euros que corresponde a um aumento de 19% face ao ano de 2007.

A Prestação de Serviços, no valor de 28.737,09 euros, compreende as quotas e representou um acréscimo em 12% face ao ano transacto.

Os Proveitos Suplementares cresceram 15% face ao ano de 2007 devido essencialmente a um aumento nas receitas provenientes da educação e formação ambiental e donativos. Nesta conta incluem-se a gestão das herdades da biodiversidade, receita/patrocínios e parcerias

privadas que permitem actividades pontuais como congressos, passeios didácticos, pequenos projectos, os cursos, e o reembolso de despesas, etc.

Os Subsídios a Exploração (provenientes de financiamento institucional, comunitário, publico e ou privado para projectos específicos), num total de 200.841,14 euros, em 2008 aumentaram em 23% face ao ano anterior. Cerca de 57% deste valor corresponde ao co-financiamento Life da Comissão Europeia.

A diferença nos Proveitos de 2008 verificada relativamente ao ano anterior deve-se a uma quebra de 75% nos Proveitos e Ganhos Extraordinários. Os Proveitos e Ganhos Extraordinários em 2008 comportam 29% Subsídios para o Investimento e 71% de Correções do Exercício anterior. As Correção de Exercícios dos anos anteriores contemplam acertos, maioritariamente feitos, na Sede, no Programa Castro Verde (Extensity), e no Portal. A Correção de Exercícios anteriores resulta de um investimento continuado da LPN na auditoria às contas de forma a corrigir situações passadas e apresentar com maior clareza e transparência os seus resultados.

Em 2008 recuperou-se cerca de 46.200 euros, da dívida parcial de Jacinto Caetano à LPN, no âmbito da gestão das herdades de Castro Verde.

Relativamente aos Custos e Perdas a Despesa total da actividade da associação em 2008, num valor de 509.747,24 euros, diminuiu em cerca de 2% relativamente a 2007. Para isso contribuíram essencialmente a diminuição de 8% nos Custos com Pessoal (e encargos) e 9% nas Amortizações. As despesas relativas a Fornecimentos e Serviços Externos, que compreendem as despesas gerais de funcionamento da associação e dos projectos, em 2008 aumentaram 17% face a 2007.

Durante o ano de 2008, a associação contou com 19 técnicos dos quais 12 com vínculo contratual à instituição.

Nos Outros Custos Operacionais estão compreendidos os valores das quotizações da LPN noutras organizações (IUCN, Seas at Risk, EEB, entre outras), contribuição essencial para a intervenção conjunta no ambiente, numa perspectiva europeia e global. Este valor em 2008, num total de 3.148,40, euros, <sup>o</sup> triplicou face a 2007, dada a regularização de todas quotas.

Em 2008 o valor de Juros e Custos Similares diminuíram em 58%, face a 2007, devido à diminuição dos juros pagos pelo empréstimo bancário efectuado. Por seu lado, os Custos e Perdas Extraordinárias, em 2008, diminuíram cerca de 96%, devido à diminuição acentuada dos valores da Correções de Exercícios anteriores. Em 2008 não foi devido ao Estado Imposto sobre o Rendimento Colectivo.

## **Balanço**

No que se refere ao Activo, em 2008 registou-se um aumento de cerca de 14% do Activo Líquido face ao ano de 2007. Para esta situação contribuíram o aumento para o dobro dos Depósitos Bancários, e dos Acréscimos de Proveitos (dos Custos Diferidos - contratos do Life Peneireiro e despesas por receber) em 7%. As Imobilizações Corpóreas totalizaram 2.143.410,70 euros, valor praticamente idêntico ao do ano de 2007, tendo por um lado diminuído cerca de 5% no edifícios e construções, por outro aumentado cerca de 28 vezes o valor do equipamento básico.

Contribuíram igualmente para o valor do Activo uma redução de 40%, relativamente a 2007, das Dívidas de Terceiros de Curto Prazo.

Em 2008, registaram-se Amortizações num total de 637.487,85,06 euros, cerca de mais 9% que em 2007.

Relativamente ao Passivo que totalizou 1.413.856,06 euros registou-se um aumento de 31% face ao ano anterior. Contribuíram também para este valor o aumento em 4% das Dívidas da LPN a Terceiros de Curto Prazo, comparando com 2007. Do empréstimo bancário contraído pela LPN, em 2006, no valor de 270.000 euros para conclusão de projectos, em 2008 não foi abatido capital em dívida, restando 76.500 euros por liquidar em 2009.

Como se pode verificar, a LPN não tem Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo.

Registou-se uma diminuição em 9% nos Acréscimos e Diferimentos no Passivo que dizem respeito a Proveitos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes. Acréscimos de Custos registaram 19.995,32 euros referentes a remunerações a liquidar relativo a subsídios de férias. A conta Proveitos Diferidos contempla 1.282.047,03 euros, dos quais 655.107,51 euros respeitam a Subsídios para o Investimento que é imobilizado por amortizar ao longo dos anos, e 626.939,52 euros em Subsídios à Exploração para ser gasto nos anos seguintes nos projectos em continuação.

A Direcção Nacional propõe que o valor do Resultado Líquido Exercício, 16.223,54 euros, seja transferido para a conta de resultados transitados.

### **Considerações finais**

Constituem uma dificuldade para a gestão da LPN os atrasos recorrentes nos reembolsos de despesas de projectos em curso ou terminados, sendo de prever para 2009 a continuidade desta situação. À semelhança do referido no relatório de 2007, realça-se a situação de crise que se tem instalado desde 2005 no meio agrícola, nomeadamente na indefinição de políticas de financiamento do Estado, no atraso e falta de pagamento dos apoios concedidos aos agricultores, e que também se reflectiu nos compromissos assumidos pelos mesmos junto da LPN, em Castro Verde. Esta situação tem levado ao atraso do pagamento de verbas substanciais, oriundas da gestão sustentável das herdades da biodiversidade da LPN, essenciais ao co-financiamento de projectos de conservação da natureza e protecção das espécies ameaçadas em Castro Verde, e que permitem parcialmente os co-financiamentos assumidos pela LPN no Programa. O sucesso da gestão sustentável do Programa Castro Verde Sustentável é resultante de parcerias que envolvem a LPN, agricultores, Autarquia e a comunidade local, em geral, e que tem sido louvado inúmeras vezes como exemplo a seguir. Este pretende ser um Programa da LPN a longo prazo na preservação da biodiversidade e que iniciou-se há 16 anos.

A angariação de fundos por via de patrocínios, donativos e quotas cobriu parcialmente a manutenção do funcionamento geral da organização e a Intervenção e Comunicação, imprescindíveis à actuação da ONGA, reflectindo a sociedade civil organizada. A Direcção Nacional considera importante para 2009 a continuidade de um esforço na angariação de fundos no curto prazo através destes meios.

A Direcção Nacional da LPN pretende ainda em 2009, à semelhança de 2007 e 2008, investir na apresentação de candidaturas de projectos a co-financiamentos nacionais e europeus que tenham em conta os riscos e contingências a que este sector nos tem habituado, tentando garantir a comparticipação da associação por diferentes vias. Partindo já deste princípio, em 2008, a LPN concorreu ao co-financiamento Life Natureza com o projecto "Lince e Abutre Preto", ao Media da Comissão Europeia com o projecto Empower (petições on-line) e ao EEA Grants com dois projectos, "Orgânica Verde" (resíduos orgânicos) e "Ecos-Locais" (educação ambiental a nível nacional), e em 2009 a um QREN sobre o Lince Ibérico em parceria com outras entidades. Alguns destes projectos iniciaram no começo do ano de 2009.

Lisboa, 15 de Maio de 2009



Alexandra Cunha  
Presidente da Direcção Nacional da LPN



Nuno Sarmento  
Tesoureiro da Direcção Nacional da LPN

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2008

ANEXO A

		N		N-1	
		(1)	(2)	(3)	(4)
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas (***)					
A0101	Mercadorias	0,00		0,00	
A0102	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
A0103	Fornecimentos e Serviços Externos		281.465,70		240.051,49
<b>Custos com o Pessoal:</b>					
A0104	Remunerações (641+642)	143.035,20		155.091,36	
<b>Encargos Sociais:</b>					
A0105	Pensões (643+644)				
A0106	Outros (645/8)	23.197,36	166.232,56	25.522,60	180.613,96
A0107	Amortizações Imob.Corpóreo/Incorpóreo	49.840,04		84.561,79	
A0108	Ajustamentos				
A0109	Provisões		49.840,04	0,00	84.561,79
A0110	Impostos	2.957,99		6.190,66	
A0111	Outros Custos Operacionais	3.148,40	6.106,39	1.030,40	7.221,06
A0112	(A) -----		503.644,69		512.448,30
A0113	Perdas em Empresas Grupo e Assoc.(682)		0,00		0,00
A0114	Amort./Prov.Aplic.Inv.Financ. (683+684)			0,00	
<b>Juros e Custos Similares: (a)</b>					
A0115	Relativos a Empresas do grupo			0,00	
A0116	Outros	6.102,55	6.102,55	14.433,45	14.433,45
A0117	(C) -----		509.747,24		526.881,75
A0118	Custos e Perdas Extraordinários		8.863,40		252.215,04
A0119	(E) -----		518.610,64		779.096,79
A0120	Imposto s/Rendimento do Exercício (b)		0,00		0,00
A0121	(G) -----		518.610,64		779.096,79
A0122	Resultado Líquido do Exercício (b)		16.223,54		16.174,62
A0123	Total -----		534.834,18		795.271,41
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
<b>Vendas:</b>					
A0124	Mercadorias	1.591,25			
A0125	Produtos				
A0126	Prestações de Serviços	27.145,84	28.737,09	24.318,08	24.318,08
A0127	Varição de Produção (b) (c)		0,00		0,00
A0128	Trabalhos própria empresa		0,00		0,00
A0129	Proveitos Suplementares	194.179,98		168.516,68	
A0130	Subsídios a Exploração	200.841,14		162.681,16	
A0131	Outros Proveitos Operacionais				
A0132	Reversões de Amortizações e Ajustamentos		395.021,12		331.197,84
A0133	(B) -----		423.758,21		355.515,92
A0134	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
A0135	Rendimentos de Participações de Capital				
Rend.Títulos Negoc.Outras Apl.Financeiras: (d)					
A0136	Relativos a Empresas do grupo				
A0137	Outros(7812+7815+7816+782+783)				
Outros Juros e Proveitos Similares:					
A0138	Relativos a Empresas do grupo				
A0139	Outros(7811+7813+7814+7818+785/788)	3.742,48	3.742,48	2.625,90	2.625,90
A0140	(D) -----		427.500,69		358.141,82
A0141	Proveitos e Ganhos Extraordinários		107.333,49		437.129,59
A0142	(F) -----		534.834,18		795.271,41
<b>RESUMO</b>					
Resultados Operacionais: (B)-(A)=		A0143	-79.886,48	A0148	-156.932,38
Resultados Financeiros: (D)-(C-A)=		A0144	-2.360,07	A0149	-11.807,55
Resultados Correntes: (D)-(C)=		A0145	-82.246,55	A0150	-168.739,93
Resultado antes Impostos: (F)-(E)=		A0146	16.223,54	A0151	16.174,62
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)=		A0147	16.223,54	A0152	16.174,62

Elaborado por: Inforserviços, lda

A Gerência

O Técnico Oficial de Contas

# L P N - LIGA PROTECÇÃO NATUREZA

EXERCÍCIO: 2008

04		B A L A N Ç O			
ACTIVO		EXERCÍCIOS			
		N			N-1
		Activo Bruto	Amort/Ajustam	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>IMOBILIZADO:</b>					
<b>Imobilizações Incorpóreas:</b>					
A0201	431 Despesas de Instalação			0,00	
A0202	432 Desp.Investig.e Desenvolvimento	91.815,88	91.815,88	0,00	0,00
A0203	433 Prop.Indust. e Outros Direitos			0,00	
A0204	434 Trespases			0,00	
A0205	441/6 Imobilizações em Curso			0,00	
A0206	449 Adiant.P/Conta Imob.Incorpóreas			0,00	
A0207	<b>Soma</b>	<b>91.815,88</b>	<b>91.815,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>					
A0208	421 Terrenos e Recursos Naturais	1.292.742,37		1.292.742,37	1.286.142,37
A0209	422 Edifícios e Outras Construções	1.157.602,39	356.762,03	800.840,36	845.478,62
A0210	423 Equipamento Básico	102.288,75	66.065,58	36.223,17	1.278,46
A0211	424 Equipamento de Transporte	37.544,30	37.544,30	0,00	0,00
A0212	425 Ferramentas e Utensílios	26.242,88	23.868,86	2.374,02	3.410,37
A0213	426 Equipamento Administrativo	60.644,85	52.063,53	8.581,32	7.274,98
A0214	427 Taras e Vasilhame			0,00	
A0215	429 Outras Imobilizações Corpóreas	12.017,13	9.367,67	2.649,46	
A0216	441/6 Imobilizações em Curso			0,00	
A0217	448 Adiant.p/Conta Imob.Corpóreas			0,00	
A0218	<b>Soma</b>	<b>2.689.082,67</b>	<b>545.671,97</b>	<b>2.143.410,70</b>	<b>2.143.584,80</b>
<b>Investimentos Financeiros:</b>					
A0219	4111 Partes Capital Empr.do grupo			0,00	
A0220	4121+4131 Emp.Empresas do grupo			0,00	
A0221	4112 Partes Capital Empr.Associadas			0,00	
A0222	4122+4132 Empr.Empresas Associadas			0,00	
A0223	4113+414+415 Titul.Outr. Apl.Financ.			0,00	
A0224	4123+4133 Outros Emprést.Concedidos			0,00	
A0225	441/6 Imobilizações em Curso			0,00	
A0226	447 Adiant.p/Conta Imob.Corpóreas			0,00	
A0227	<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
<b>Existências:</b>					
A0228	36 Matérias-Primas,Subs.Consumo			0,00	
A0229	35 Produtos e Trabalhos em Curso			0,00	
A0230	34 Subprodutos,Desp.Resid.Refugos			0,00	
A0231	33 Produtos Acabados e Intermédios			0,00	
A0232	32 Mercadorias	0,00		0,00	
A0233	37 Adiantamentos p/Conta Compras			0,00	
A0234	<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

04		BALANÇO			
ACTIVO		EXERCÍCIOS			
		N			N-1
		Activo Bruto	Amort/Ajustam	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>Dívidas de Terceiros Médio-Longo Prazo</b>					
A0235	211 Clientes, c/c			0,00	
A0236	212 Clientes - Títulos a Receber			0,00	
A0237	218 Clientes Cobrança Duvidosa	15.784,00	15.784,00	0,00	0,00
A0238	252 Empresas do Grupo			0,00	
A0239	253+254 Empresas Partic. e Partic.			0,00	
A0240	251+255 Outros Accionistas(Sócios)			0,00	
A0241	229 Adiantamentos a Fornecedores			0,00	
A0242	2619 Adiant.Fornec.Imobilizado			0,00	
A0243	24 Estado e Outros Entes Públicos			0,00	
A0244	262+266+267+268+221 Outros Devedores		0,00	0,00	
A0245	264 Subscritores de Capital			0,00	
A0246	<b>Soma</b>	<b>15.784,00</b>	<b>15.784,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:</b>					
A0247	211 Clientes, c/c	17.140,83		17.140,83	37.343,06
A0248	212 Clientes - Títulos a Receber			0,00	
A0249	218 Clientes Cobrança Duvidosa		0,00	0,00	
A0250	252 Empresas do Grupo			0,00	
A0251	253+254 Empresas Partic. e Partic.			0,00	
A0252	251+255 Outros Accionistas(Sócios)			0,00	
A0253	229 Adiantamentos a Fornecedores			0,00	
A0254	2619 Adiant.Fornec.Imobilizado			0,00	
A0255	24 Estado e Outros Entes Públicos	724,29		724,29	515,54
A0256	262+266+267+268+221 Outros Devedores	11.662,84	0,00	11.662,84	11.280,49
A0257	264 Subscritores de Capital			0,00	
A0258	<b>Soma</b>	<b>29.527,96</b>	<b>0,00</b>	<b>29.527,96</b>	<b>49.139,09</b>
<b>Títulos Negociáveis:</b>					
A0259	1511 Acções em empresas do grupo		0,00	0,00	
A0260	1521 Obrig.Tit.de Part.Emp.Grupo		0,00	0,00	
A0261	1512 Acções em Empresas Associadas		0,00	0,00	
A0262	1522 Obrig.Tit.Part.Emp.Associadas		0,00	0,00	
A0263	1513+1523+153/9 Outr.Tit.Negociáveis		0,00	0,00	
A0264	18 Outras Aplicações de Tesouraria		0,00	0,00	
A0265	<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Depósitos Bancários e Caixa:</b>					
A0266	12+13+14 Depósitos Bancários	694.311,92		694.311,92	320.714,57
A0267	11 Caixa	11,85		11,85	398,32
A0268	<b>Soma</b>	<b>694.323,77</b>		<b>694.323,77</b>	<b>321.112,89</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>					
A0269	271 Acréscimos de Proveitos			0,00	0,00
A0270	272 Custos Diferidos	75.769,93		75.769,93	70.621,27
A0272	276 Activos por impostos Diferidos			0,00	
A0273	<b>Soma</b>	<b>75.769,93</b>		<b>75.769,93</b>	<b>70.621,27</b>
A0274	Total de Amortizações		637.487,85		
A0275	Total de Ajustamentos		15.784,00		
A0276	<b>Total do Activo</b>	<b>3.596.304,21</b>	<b>653.271,85</b>	<b>2.943.032,36</b>	<b>2.584.458,05</b>

# L P N - Liga Protecção Natureza

EXERCÍCIO: **2008**

04		B A L A N Ç O	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		EXERCÍCIOS	
		N	N-1
		(1)	(2)
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
A0277	51 Capital		
<b>Acções (quotas) Próprias:</b>			
A0278	521 Valor Nominal		
A0279	522 Descontos e Prémios		
A0280	53 Prestações Suplementares		
A0281	54 Prémios de emissão acções (Quotas)		
A0282	55 Ajust.Partes Cap.Filiais e Assoc.		
A0283	56 Reservas de Reavaliação		
Reservas:			
A0284	571 Reservas Legais		
A0285	572 Reservas Estatutárias		
A0286	573 Reservas Contratuais		
A0287	574 a 579 Outras Reservas	489.732,14	483.132,14
A0288	59 Resultados Transitados	1.023.220,62	1.007.046,00
A0289	88 Resultado Líquido do Exercício	16.223,54	16.174,62
A0290	89 Dividendos Antecipados		
A0291	<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>1.529.176,30</b>	<b>1.506.352,76</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Provisões</b>			
A0292	291 Provisões para Pensões	0,00	0,00
A0293	292 Provisões para Impostos	0,00	0,00
A0294	293/8 Outras Provisões	0,00	0,00
A0295	<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Dívidas a Terceiros Médio-Longo Prazo:</b>			
Empréstimos por Obrigações:			
A0296	2321 Convertíveis		
A0297	2322 Não Convertíveis		
A0298	233 Emprést.p/Tit.Participação		
A0299	231 Dívidas a Instit.Crédito		
A0301	221 Fornecedores, c/c		
A0302	228 Fornecedores, Facturas e Recepção e conferência		
A0303	222 Fornecedores - Títulos a Pagar		
A0304	2612 Fornec.Imobiliz.-Títul.a Pagar		
A0305	252 Empresas do Grupo		
A0306	253+254 Empresas Partic. e Partic.		
A0307	251+255 Outros Accionistas (Sócios)		
A0308	219 Adiantamentos de Clientes		
A0309	239 Outros Empréstimos Obtidos		
A0310	2611 Fornecedores de Imobilizado C/C		
A0311	24 Estado e Outros Entes Públicos		
A0312	262+263+264+265+267+268+211 Outros Credores		
A0313	<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

# L P N - Liga Protecção Natureza

EXERCÍCIO: 2008

04		B A L A N Ç O	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		EXERCÍCIOS	
		N	N-1
		(1)	(2)
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:			
Empréstimos por Obrigações:			
A0314	2321 Convertíveis		
A0315	2322 Não Convertíveis		
A0316	233 Emprést.p/Tit.Participação		
A0317	231 Dívidas a Instit.Crédito	76.500,00	76.500,00
A0319	221 Fornecedores, c/c	17.153,77	15.236,55
A0320	228 Fornecedores, Facturas e Recepção e conferência		
A0321	222 Fornecedores - Títulos a Pagar		
A0322	2612 Fornec.Imobiliz.-Títul.a Pagar		
A0323	252 Empresas do Grupo		
A0324	253+254 Empresas Partic. e Partic.		
A0325	251+255 Outros Accionistas (Sócios)		
A0326	219 Adiantamentos de Clientes * ajustamentos		0,00
A0327	239 Outros Empréstimos Obtidos		
A0328	2611 Fornecedores de Imobilizado C/C		
A0329	24 Estado e Outros Entes Públicos	4.491,00	6.441,90
A0330	262+263+264+265+267+268+211 Outros Credores	13.668,94	9.248,49
A0331	Soma	111.813,71	107.426,94
Acréscimos e Diferimentos:			
A0332	273 Acréscimos de Custos	19.995,32	21.966,35
A0333	274 Proveitos Diferidos	1.282.047,03	948.712,00
A0334	276 Passivos por impostos Diferidos		
A0335	Soma	1.302.042,35	970.678,35
Total do Passivo		1.413.856,06	1.078.105,29
Total do Capital Próprio e do Passivo.....		2.943.032,36	2.584.458,05

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



**ESPIRITO SANTO & ASSOCIADOS, s.a.**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## Sócios:

Manuel Espírito Santo (ROC 377)

João Monarca Pires (ROC 988)

Luís Gonçalves da Cruz (ROC 73)

José Leite Monteiro

António Pedro Coelho (ROC 771)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de LPN – Liga para a Protecção da Natureza, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de balanço de € 2.943.032,36 (2007: € 2.584.458,05) e um total de capital próprio de € 1.529.176,30 (2007: € 1.506.352,76), incluindo um resultado líquido de € 16.223,54 (2007: € 16.174,62), a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

Av. E.U.A., 97, 6º Dto.  
1700-167 Lisboa  
Tel.: +351 21 843 81 40  
Fax: +351 21 843 81 79  
Email: geral@escc.pt  
NIPC 502965878  
SROC nº113  
Capital €50.000,00

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de LPN – Liga para a Protecção da Natureza em 31 de Dezembro de 2008 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 22 de Maio de 2009

**ESAC - Espírito Santo & Associados, S.A.**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
representada por:

João Alberto Monarca Pires (Roc nº 988)



**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
DA DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO  
- 2008 -**

**INTRODUÇÃO**

À semelhança dos anos anteriores, a Delegação Regional do Alentejo da LPN deu continuidade aos projectos em curso procurando dinamizar actividades na sua área geográfica de intervenção. Procurou também intervir, sempre que possível, a pedido de solicitações externas, na resolução de problemas ambientais que a esta Delegação são denunciados.

A Delegação do Alentejo voltou em 2008 a promover um nível de actividade contínua, enquadrada nos objectivos da Instituição, consagrados nos estatutos da LPN.

Promoveu a capacidade de auto financiamento, de forma a preencher as lacunas de apoios financeiros que se têm vindo a fazer sentir nos últimos anos. Neste sentido, e com vista à valorização e conservação do Património Natural da região, procurou formas de financiamento para a execução de outras acções consideradas actualmente prioritárias, mais concretamente nas recentes áreas classificadas do Alentejo.

O ano de 2008 foi um ano determinante para aprofundar as relações entre as ONGA's congéneres e com interesses de conservação na região do Alentejo.

A nível geral, a intervenção da Delegação do Alentejo da LPN assentou nas seguintes linhas de trabalho:

1. Promoção da Educação Ambiental na região do Alentejo.
2. Desenvolvimento de projectos de valorização e conservação ambiental na região do Alentejo.
3. Representações institucionais.
4. Actividades mobilizadoras de associados e simpatizantes.
5. Elaboração de candidaturas.

## **1. PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DO ALENTEJO**

No ano de 2008 destacamos, a dinamização de várias acções e projectos, nomeadamente:

**Projecto Ciamb:** dinamização do Ciamb, com enriquecimento do Centro de Recursos e abertura ao Público, em particular, a alunos e docentes de estabelecimentos de ensino da região;

**“Anilhar a passarada dos nossos jardins”:** foram desenvolvidas dezenas de acções de educação ambiental cuja base é a actividade de anilhagem de passeriformes. No âmbito deste projecto foram ainda realizadas sessões de anilhagem de espécies comuns no Sul de Portugal, especialmente nos períodos pré e pós-nupcial. Toda a informação técnica foi posteriormente informatizada e encaminhada para a Central Nacional de Anilhagem;

**CARAS:** Apesar da suspensão do protocolo com o ICNB, em Janeiro de 2007, em articulação com este instituto, foi possível manter alguns exemplares de espécimes protegidos da fauna silvestre da região, que na sua condição de irrecuperáveis, tiveram a função de dinamizar acções de educação e sensibilização da população local, particularmente a população escolar;

**“O Futuro do nosso clima”:** em articulação com a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) foi levada a exposição sobre alterações climáticas “O Futuro do nosso clima”, um pouco por todo o Alentejo, tendo sido exibida em escolas nomeadamente nos Municípios de Ponte-de-Sôr, Aljustrel, Mértola, Évora, Elvas, Reguengos-de-Monsaraz, entre outros;

**Visitas de estudo:** dando resposta a uma das solicitações que com mais frequência nos chegam à Delegação, enquadrado nas actividades do Ciamb, demos apoio a visitas tanto a áreas com interesse para a conservação da natureza como ao Aterro Sanitário Intermunicipal e Estação de Tratamento de Águas Residuais;

**Festival Mundial de Observação de Aves:** participação na organização de acções, no âmbito do Festival Mundial de Observação de Aves, promovido a nível nacional pela SPEA e nível Mundial pela BirdLife International;

## Relatório de Actividades da LPN-Alentejo de 2008

**Projecto Rolhinhos:** coordenação na área geográfica do Alentejo do Projecto Rolhinhos, cuja promoção nacional é da QUERCUS e onde colabora também a Direcção Regional da Educação do Alentejo.

**Projecto “Condomínio da Terra, um novo conceito jurídico para o Planeta”:** proposta e adaptação de textos no âmbito do projecto “Condomínio da Terra”, promovido pela QUERCUS.

**Instituto de Reinserção Social:** a Delegação Regional do Alentejo tem colaborado frequentemente com este Instituto através da possibilidade de execução de acções de carácter comunitário com uma componente de educação ambiental a pedido do Tribunal de Instrução Criminal de Évora e Instituto de Reinserção Social.

E ainda, participação, como membros da Assembleia de Escola, no Agrupamento de Escolas nº4 de Évora.

## 2. DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS DE VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DO ALENTEJO

**Projecto CARAS:** elaboração de proposta de novo protocolo com o ICNB, com o objectivo de garantir o funcionamento básico da recolha e encaminhamento de animais silvestres feridos e/ou debilitados; prestação de primeiros cuidados a animais que neste centro dão entrada e respectivo encaminhamento com a colaboração da GNR/SEPNA, para os centros de recuperação estatais; encaminhamento de cadáveres de animais silvestres para instituições de investigação, nomeadamente, Faculdade de Ciências e Museu de História Natural; colaboração com estudantes de Mestrado e Doutoramento, cujos projectos envolvam espécies que normalmente dão entrada no CARAS. Este ano, o grupo de francelhos irrecuperável mantido no CARAS, reproduziu-se com sucesso. Foi a primeira vez que em Portugal esta espécie prioritária, em termos de conservação a nível europeu, se reproduziu com sucesso em cativeiro, sendo uma esperança para a possibilidade deste grupo de animais contribuir para a conservação *ex-situ* da espécie.

## Relatório de Actividades da LPN-Alentejo de 2008

**Programa Antídoto-Portugal (PAP):** participação nas reuniões promovidas no âmbito do PAP, e apoio na divulgação e distribuição de materiais produzidos e realização de sessões específicas de sensibilização que abordam o combate ao uso ilegal de venenos; colaboração com a Procuradoria-geral da República na reabertura de processos-crime ocorridos no Alentejo, nomeadamente nos Municípios de Arraiolos, Montemor-o-Novo, Évora e Estremoz.

**Projecto Atlas:** colaboração na correcção de mapas e textos que integraram o Atlas das Aves Nidificantes em Portugal, editado pelo ICNB e SPEA em Dezembro de 2008.

**Recuperação de colónias de francelho (*Falco naumanni*):** foi dada continuidade aos esforços de conservação e melhoramento das condições das estruturas de nidificação de francelho na região; foram ainda adquiridas e disponibilizadas caixas-ninho, cuja montagem foi realizada por alunos de escolas da região. Deu-se ainda continuidade à monitorização dos parâmetros reprodutores e procedeu-se à marcação de adultos e crias, em articulação com o ICNB.

### 3. REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

**Comissões:** participação nas reuniões periódicas da Comissão Municipal do Ambiente de Évora; representação da LPN na comissão mista da revisão de Plano de Ordenamento do Parque Natural da Costa Alentejana e Vicentina, no âmbito da qual foi elaborado um parecer conjunto com a QUERCUS, FAPAS e CEAI.

**Formações:** Formação de maneio e recuperação animais silvestres, promovida pela ALDEIA em colaboração também com a Universidade de Évora; Formação de Voluntariado, promovida pela Fundação Eugénio de Almeida; Formação sobre Agenda 21 Local, promovida pela associação de Desenvolvimento Local “Terras Dentro”, que teve lugar no Município de Viana do Alentejo.

**VII Congresso Internacional sobre o Francelho:** representação da LPN num encontro internacional sobre o francelho (*Falco naumanni*) que decorreu em Almendralejo.

#### 4. ACTIVIDADES MOBILIZADORAS DE ASSOCIADOS E SIMPATIZANTES

- Contagem anual das abetardas do Campo Branco, em articulação com o ICN;
- Monitorização anual das populações invernantes de grou, que envolvem cinco fins-de-semana, de Novembro a Março, em coordenação conjunta com o CEAI e em colaboração com o ICNB;
- Acções de limpeza das instalações do CARAS, das colónias de francelho e de áreas emblemáticas de observações de aves, nomeadamente a ZPE de Évora e Parque Natural da Costa Alentejana e Vicentina.

#### 5. ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS

Elaboração de uma candidatura ao Programa Operacional do Alentejo, Eixo 4 “Acções de Valorização e Qualificação Ambiental”, com o título “Conservação e restabelecimento do francelho (*Falco naumanni*) na região de Évora”.

Participação na elaboração de uma candidatura ao Programa LIFE+, promovida pelo CEAI, e cujos parceiros são também a DEMA, SPEA e CAP, com o título: “Reforço populacional e reintrodução do francelho (*Falco naumanni*) em locais de ocorrência histórica”.